**Parlamento Europeu**
2024-2029

*Comissão dos Transportes e do Turismo*
*Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural*

**2023/0448(COD)**

16.4.2025

# ALTERAÇÕES
# 1097 - 1552

**Projeto de relatório**
**Tilly Metz, Daniel Buda**
(PE770.070v01-00)

Proteção dos animais durante o transporte e operações afins

Proposta de regulamento
(COM(2023)0770 – C9-0446/2023 – 2023/0448(COD))

**Alteração 1097**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou ***a uma viagem*** curta com destino a um país terceiro, o organizador ***deve*** apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de ***dois dias***, mas nunca superior a ***cinco*** dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não ***pode*** ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | 2. ***2.*** Se o diário de viagem ***ou a carta de porte*** disser respeito a uma viagem de longo curso ou curta com destino a um país terceiro, o organizador ***pode*** apresentar no TRACES o diário de viagem ***ou a carta de porte*** para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de ***36 horas***, mas nunca superior a ***sete*** dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não ***deve*** ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem ***ou a carta de porte*** em conformidade com o n.º 4.<br>***A autoridade competente deve dar uma resposta no prazo de 12 horas após a receção do pedido de aprovação do organizador.*** |

Or. en

**Alteração 1098**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ***ou a uma viagem curta*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de ***dois dias***, mas nunca superior a ***cinco*** dias, em relação à data de partida | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de ***36 horas***, mas nunca superior a ***sete*** dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não |

prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4.

pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. ***A autoridade competente deve dar a sua resposta ao pedido de aprovação do organizador o mais rapidamente possível.***

Or. es

*Justificação*

*Os prazos de tratamento são demasiado rigorosos.*

**Alteração 1099**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou ***a uma viagem*** curta com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias***, mas nunca superior a cinco dias,*** em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou curta com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. ***A autoridade competente deve dar uma resposta no prazo de 12 horas após a receção do pedido de aprovação do organizador.*** |

Or. en

**Alteração 1100**
**Bert-Jan Ruissen, Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou a uma viagem ***curta*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida ***com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista***. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ***entre Estados-Membros*** ou a uma viagem com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. ***A autoridade competente deve dar uma resposta no prazo de 12 horas após a receção do pedido de aprovação do organizador.*** |

Or. en

**Alteração 1101**
**Marko Vešligaj**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ***ou a uma viagem curta*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida ***com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista***. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ***entre Estados-Membros e*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. ***A autoridade competente deve dar uma resposta no prazo de 12 horas após a receção do pedido de aprovação do organizador.*** |

Or. en

**Alteração 1102**

**Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou a uma viagem curta com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou a uma viagem curta com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. ***O presente artigo não se aplica às aves com um dia de idade.*** |

Or. en

**Alteração 1103**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ***ou a uma viagem curta*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida ***com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista***. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ***entre Estados-Membros e*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. |

Or. fr

**Alteração 1104**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou a uma viagem ***curta*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ***entre Estados-Membros*** ou a uma viagem ***de longo curso*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. |

Or. en

**Alteração 1105**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou a uma viagem curta com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ou a uma viagem curta com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a |

| | |
|---|---|
| ***cinco*** dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | ***quatro*** dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. |

Or. en

**Alteração 1106**
**Nina Carberry**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso ***ou a uma viagem curta*** com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. | 2. Se o diário de viagem disser respeito a uma viagem de longo curso com destino a um país terceiro, o organizador deve apresentar no TRACES o diário de viagem para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista. A viagem não pode ter início antes de a autoridade competente ter aprovado o diário de viagem em conformidade com o n.º 4. |

Or. en

**Alteração 1107**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2 – parágrafo 1 (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***A autoridade competente deve responder no prazo de 24 horas a contar da receção do pedido de aprovação do organizador, caso existam elementos que impeçam a*** |

| | |
|---|---|
| | ***aprovação do diário de viagem em conformidade com o n.º 4.*** |

Or. en

**Alteração 1108**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. A título de derrogação, o presente artigo não se aplica às aves de capoeira com um dia de idade.*** |

Or. en

**Alteração 1109**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. ***O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda 21 horas***. | 3. ***3. Nos acordos comerciais com países terceiros, serão envidados esforços para estabelecer pontos de paragem oficiais para quando for necessário um período de repouso com descarregamento de animais***. |

Or. en

**Alteração 1110**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. ***O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo*** quando, de acordo com o planeamento da viagem***, for provável que a duração da*** viagem ***exceda 21 horas***. | 3. Quando, de acordo com o planeamento da viagem, ***for necessário um período de repouso com descarregamento dos animais, os países devem acordar a inclusão da reserva num posto de controlo no diário de*** viagem. |

Or. en

**Alteração 1111**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for ***provável que a duração da viagem exceda 21 horas***. | 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for ***necessário um período de repouso com descarregamento dos animais e deve descrever pormenorizadamente a infraestrutura do posto de controlo em relação à disponibilização de sombra, ventilação, água e repouso para o tipo específico de animal***. |

Or. el

**Alteração 1112**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O diário de viagem deve incluir a | 3. O diário de viagem deve incluir a |

| | |
|---|---|
| confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for ***provável que a duração da viagem exceda 21 horas***. | confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for ***previsto um período de repouso com descarregamento dos animais***. |

Or. fr

**Alteração 1113**
**Dan-Ştefan Motreanu**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***21*** horas. | 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***36*** horas. |

Or. ro

**Alteração 1114**
**Paulo Do Nascimento Cabral**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***21*** horas. | 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***29*** horas. |

Or. en

**Alteração 1115**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Krzysztof Hetman, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***21*** horas. | 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***29*** horas. |

Or. en

**Alteração 1116**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***21*** horas. | 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***9*** horas. |

Or. en

**Alteração 1117**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***21*** horas. | 3. O diário de viagem deve incluir a confirmação de uma reserva num posto de controlo quando, de acordo com o planeamento da viagem, for provável que a duração da viagem exceda ***8*** horas. |

Or. en

**Alteração 1118**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 4 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) O diário de viagem é realista e denota conformidade com o presente regulamento; | a) O diário de viagem é realista e denota conformidade com o presente regulamento***, tendo em conta as condições meteorológicas previstas para toda a duração da viagem***; |

Or. en

**Alteração 1119**
**Maria Noichl, Marianne Vind**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 4 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) O diário de viagem ***é realista*** e ***denota*** conformidade com o presente regulamento; | a) O diário de viagem ***e os planos de emergência dos transportadores são realistas*** e ***denotam*** conformidade com o presente regulamento; |

Or. en

**Alteração 1120**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 4 – alínea b)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| b) Os transportadores indicados no diário de viagem possuem as autorizações válidas para transportadores, os | b) Os transportadores indicados no diário de viagem possuem as autorizações válidas para transportadores, os |

| | |
|---|---|
| certificados válidos de aprovação do meio de transporte e os certificados de aptidão profissional válidos para condutores ***e*** tratadores***.*** | certificados válidos de aprovação do meio de transporte e os certificados de aptidão profissional válidos para condutores***,*** tratadores ***e responsáveis pelo bem-estar dos animais;*** |

Or. en

**Alteração 1121**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 4 – alínea b)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| b) Os transportadores indicados no diário de viagem possuem as autorizações válidas para transportadores, os certificados válidos de aprovação do meio de transporte e os certificados de aptidão profissional válidos para condutores e ***tratadores***. | b) Os transportadores indicados no diário de viagem possuem as autorizações válidas para transportadores, os certificados válidos de aprovação do meio de transporte e os certificados de aptidão profissional válidos para condutores e ***técnicos qualificados em animais***. |

Or. en

**Alteração 1122**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 4 – alínea b-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***b-A) O plano de contingência com as disposições para a atenuação de situações imprevistas e de emergência, incluindo a cadeia de comando e soluções no que diz respeito à fuga dos animais, ao alojamento de emergência dos animais e aos dados de contacto dos conhecimentos especializados adequados disponíveis ao longo do itinerário.*** |

Or. en

**Alteração 1123**
**Maria Noichl, Marianne Vind**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 4 – alínea b-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***b-A) Em caso de viagem marítima, se as previsões de temperatura para as 96 horas seguintes na parte marítima da viagem se situarem dentro de limites razoáveis.*** |

Or. en

**Alteração 1124**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 4 – alínea b-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***b-A) A autoridade competente deve dar uma resposta no prazo de 12 horas após a receção do pedido de aprovação do organizador.*** |

Or. fr

**Alteração 1125**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Se as condições previstas no n.º 4 não estiverem preenchidas, a autoridade competente deve exigir que o organizador altere as disposições referentes à viagem | 5. Se as condições previstas no n.º 4 não estiverem preenchidas, a autoridade competente deve exigir que o organizador altere as disposições referentes à viagem |

| | |
|---|---|
| prevista, por forma a torná-la conforme com o presente regulamento. | prevista ***antes do início da mesma***, por forma a torná-la conforme com o presente regulamento. |

Or. en

**Alteração 1126**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso e viagens curtas com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de ***seis*** anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para ***todas as*** viagens de longo curso e viagens curtas com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES ***e disponibilizados ao público*** por um período máximo de ***10*** anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1127**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso e viagens ***curtas*** com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) | 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso ***entre Estados-Membros*** e viagens ***de longo curso*** com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade |

| | |
|---|---|
| 2017/625. | com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1128**
**Bert-Jan Ruissen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso e viagens ***curtas*** com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso ***entre Estados-Membros*** e viagens com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1129**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso ***e viagens curtas*** com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso ***entre os Estados-Membros e*** com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. fr

*Justificação*

*Este requisito não figura no Regulamento (CE) n.º 1/2005 nem no Regulamento (UE) 2017/625 e aumentará a burocracia.*

**Alteração 1130**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso e ***viagens curtas*** com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso ***entre Estados-Membros*** e com destino a países terceiros sejam conservados no TRACES por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. el

**Alteração 1131**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso e ***viagens*** curtas com destino a países terceiros sejam conservados ***no TRACES*** por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso e curtas com destino a países terceiros sejam conservados por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1132**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 15 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso e viagens curtas com destino a países terceiros sejam conservados ***no TRACES*** por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 6. As autoridades competentes devem assegurar que os diários de viagem para viagens de longo curso e viagens curtas com destino a países terceiros sejam conservados por um período máximo de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1133**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Artigo 16.º*** | ***Suprimido*** |
| ***Diário de viagem para viagens curtas no interior da União*** | |
| ***1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2.*** | |
| ***2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625.*** | |

Or. en

**Alteração 1134**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Nina Carberry**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Artigo 16.º*** | ***Suprimido*** |
| ***Diário de viagem para viagens curtas no interior da União*** | |
| ***1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2.*** | |
| ***2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625.*** | |

Or. en

**Alteração 1135**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Diário de viagem*** para viagens curtas ***no interior da União*** | ***Certificado sanitário*** para viagens curtas ***entre Estados-Membros e com destino a países terceiros*** |

Or. en

**Alteração 1136**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Pekka Toveri, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Diário de viagem para viagens curtas ***no interior da União*** | Diário de viagem para viagens curtas ***e de longo curso entre Estados-Membros*** |

Or. en

**Alteração 1137**
**Veronika Vrecionová, Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Diário de viagem para viagens curtas ***no interior da União*** | Diário de viagem para viagens curtas ***entre Estados-Membros*** |

Or. en

*Justificação*

*A introdução de procedimentos de aprovação para os diários de viagem no caso de viagens curtas parece representar um desafio administrativo considerável para as autoridades competentes, especialmente tendo em conta que essa aprovação não é atualmente exigida.*

**Alteração 1138**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Diário de viagem para viagens ***curtas no*** | Diário de viagem para viagens ***de longo*** |

| | |
|---|---|
| ***interior da União*** | ***curso entre Estados-Membros*** |

Or. en

**Alteração 1139**
**Nina Carberry**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1140**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Emma Wiesner, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens curtas ***no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o ***diário de viagem***, tal como estabelecido no ***anexo III, ponto 2.*** | 1. Para viagens curtas ***entre Estados-Membros e com destino a países terceiros***, os organizadores devem preencher no TRACES o ***certificado sanitário***, tal como estabelecido no ***Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às doenças animais transmissíveis («Lei da Saúde Animal»)*** |

Or. en

*Justificação*

*The animal health certificate is already mandatory to transport animals between Member States under the Animal Health Law and requires information related to the operators, transporters, means of transport, type and numbers of animals transported, place of*

*departure and place of destination. In addition, the animal health certificate has to be uploaded in TRACES. The simplified journey log proposed by the Commission is requiring the same information. To avoid double reporting and increase the administrative burden, we suggest replacing the requirement to fulfil a simplified journey log as proposed by the Commission by providing a valid animal health certificate.*

**Alteração 1141**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens ***curtas no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens ***entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2***; o diário de viagem deve incluir uma breve avaliação da aptidão dos animais para o transporte, com referência a um controlo veterinário recente ou a uma observação registada por pessoal autorizado***. |

Or. el

**Alteração 1142**
**Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. ***Tal não se aplica às viagens curtas em que os agricultores e os piscicultores transportam os seus próprios animais exclusivamente no território do seu Estado-Membro.*** |

Or. de

**Alteração 1143**
**Markus Ferber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. ***Tal não se aplica às viagens curtas em que os agricultores e os piscicultores transportam os seus próprios animais exclusivamente no território do seu Estado-Membro.*** |

Or. de

**Alteração 1144**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2***, para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a quatro dias, em relação à data de partida prevista***. |

Or. en

**Alteração 1145**

**Maria Noichl, Marianne Vind**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2***, para aprovação pela autoridade competente do local de partida com uma antecedência mínima de dois dias, mas nunca superior a cinco dias, em relação à data de partida prevista***. |

Or. en

**Alteração 1146**
**Christine Singer, Jan-Christoph Oetjen, Ciaran Mullooly**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens curtas no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. ***Excetuam-se as viagens curtas em que os agricultores e os pescadores transportam os seus próprios animais exclusivamente no território do seu próprio Estado-Membro.*** |

Or. en

**Alteração 1147**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens ***curtas*** no interior da União, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens no interior da União ***que impliquem a circulação de animais entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. |

Or. es

*Justificação*

*A aplicação do TRACES limitar-se-á às viagens dentro da UE entre diferentes países.*

**Alteração 1148**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens ***curtas no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto ***2***. | 1. Para viagens ***de longo curso entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto ***1***. |

Or. en

**Alteração 1149**
**Veronika Vrecionová, Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens curtas ***no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens curtas ***entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto |

2.

Or. en

*Justificação*

*A introdução de procedimentos de aprovação para os diários de viagem no caso de viagens curtas parece representar um desafio administrativo considerável para as autoridades competentes, especialmente tendo em conta que essa aprovação não é atualmente exigida.*

**Alteração 1150**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens curtas ***no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens curtas ***entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. |

Or. en

*Justificação*

*It is overly bureaucratic to enter every short-distance transport into the TRACES system digitally, especially within the same member state. Not all farmers have digital skills, and the current TRACES system is too complex and would need to be simplified. A practical solution for carrying the logbook, independent of the TRACES system, is to be provided. Established livestock movement certificates, which already cover the content of the transport documents, are currently in use. Currently, for transports between member states, the official veterinarian is required to create and process the transport in the TRACES system anyway (including short distances). In the interest of reducing bureaucracy, the established system of animal transport documents should be retained.*

**Alteração 1151**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens ***curtas no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto ***2***. | 1. Para viagens ***de longo curso entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto ***1***. |

Or. en

**Alteração 1152**
**Pekka Toveri**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens ***curtas no interior da União,*** os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. ***1.*** Para viagens ***entre Estados-Membros*** os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. |

Or. en

**Alteração 1153**
**Bert-Jan Ruissen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens ***curtas no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens ***entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. |

Or. en

**Alteração 1154**

**Waldemar Buda, Anna Zalewska, Kosma Złotowski, Beata Szydło**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens ***curtas no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens ***transfronteiriças***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. |

Or. en

*Justificação*

*A utilização obrigatória do sistema eletrónico de registo TRACES e de todos os seus requisitos, mesmo para viagens curtas em território nacional, afigura-se, nesta fase, um encargo administrativo desproporcionado, sobretudo para os pequenos operadores locais. A maioria dos matadouros já dispõe de sistemas digitais utilizados para o registo de viagens e todos teriam de comunicar diretamente com o TRACES para que tal funcionasse. Sugerimos que, se o TRACES for utilizado para o registo de viagens, deve ser obrigatório apenas para o transporte transfronteiriço, de acordo com as regras da Lei da Saúde Animal.*

**Alteração 1155**
**Merja Kyllönen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**
2023/0448(COD)
Artigo 16 – n.º 1

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para viagens ***curtas no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para viagens ***entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. |

Or. en

*Justificação*

*A inclusão de todas as viagens no TRACES representaria um aumento desnecessário da burocracia, sem impacto no bem-estar dos animais, e haveria um número enorme de novos utilizadores e de viagens no sistema TRACES. A maioria dos matadouros já dispõe de*

*sistemas digitais utilizados para o registo de viagens e todos teriam de comunicar diretamente com o TRACES para que tal funcionasse. Seria extremamente complexo e dispendioso para todas as partes envolvidas.*

**Alteração 1156**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para ***viagens curtas no interior da União***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. | 1. Para ***deslocações entre Estados-Membros***, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2. |

Or. fr

*Justificação*

*Este requisito não figura no Regulamento (CE) n.º 1/2005 nem no Regulamento (UE) 2017/625 e aumentará a burocracia.*

**Alteração 1157**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. A autoridade competente deve aprovar o diário de viagem no TRACES, uma vez preenchidas as seguintes condições:*** |
| | ***a) O diário de viagem é realista e denota conformidade com o presente regulamento, tendo em conta as condições meteorológicas previstas;*** |
| | ***b) Os transportadores indicados no diário de viagem possuem as autorizações válidas para transportadores, os certificados válidos de aprovação do meio*** |

***de transporte e os certificados de aptidão profissional válidos para condutores e tratadores.***

Or. en

**Alteração 1158**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. Para viagens curtas no interior do mesmo Estado-Membro, os organizadores devem preencher o diário de viagem no TRACES ou utilizando um formulário em papel que inclua todos os pontos pertinentes, tal como estabelecido no anexo III, ponto 2.*** |

Or. en

*Justificação*

*Os organizadores de viagens curtas num Estado-Membro não devem ser obrigados a preencher o diário de viagem no TRACES, uma vez que tal impõe burocracia desnecessária. Além disso, alguns agricultores em zonas remotas podem não ter acesso a serviços digitais, o que torna o processo ainda mais oneroso. Para estas viagens, os documentos de transporte normais são suficientes, não sendo necessário aumentar a complexidade administrativa.*

**Alteração 1159**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. Para viagens curtas entre Estados-Membros, os organizadores devem preencher no TRACES o diário de viagem, tal como estabelecido no*** |

***anexo III, ponto 2.***

Or. en

**Alteração 1160**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 1-B (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-B. Se as condições previstas no n.º 1-A (novo) não estiverem preenchidas, a autoridade competente deve exigir que o organizador altere as disposições referentes à viagem prevista antes do início da mesma, por forma a torná-la conforme com o presente regulamento.*** |

Or. en

**Alteração 1161**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

*Justificação*

*Este requisito não figura no Regulamento (CE) n.º 1/2005 nem no Regulamento (UE) 2017/625 e aumentará a burocracia.*

**Alteração 1162**
**Nina Carberry**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1163**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES ***ou estar disponíveis em papel na exploração*** durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

*Justificação*

*Para viagens curtas dentro do mesmo Estado-Membro, os documentos de transporte em papel devem ser suficientes.*

**Alteração 1164**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES durante um período de ***seis*** anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES ***e disponibilizados ao público*** durante um período de ***10*** anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1165**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. ***Os diários de viagem*** para viagens curtas ***no interior da União devem*** ser ***conservados*** no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. ***O certificado sanitário*** para viagens curtas ***entre Estados-Membros deve*** ser ***conservado*** no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1166**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Sophia Kircher, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens curtas ***no interior da União*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens curtas ***e de longo curso entre Estados-Membros*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1167**
**Merja Kyllönen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**
2023/0448(COM)
Artigo 16 – n.º 2

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens ***curtas no interior da União*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens ***entre Estados-Membros*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1168**
**Veronika Vrecionová, Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens curtas ***no interior da União*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade | 2. Os diários de viagem para viagens curtas ***entre Estados-Membros*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade |

| | |
|---|---|
| com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

*Justificação*

*A introdução de procedimentos de aprovação para os diários de viagem no caso de viagens curtas parece representar um desafio administrativo considerável para as autoridades competentes, especialmente tendo em conta que essa aprovação não é atualmente exigida.*

**Alteração 1169**
**Bert-Jan Ruissen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens ***curtas no interior da União*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens ***entre Estados-Membros*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1170**
**Pekka Toveri**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens ***curtas no interior da União*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens ***entre Estados-Membros*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1171**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens ***curtas no interior da União*** devem ser conservados ***no TRACES*** durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens ***de longo curso entre Estados-Membros*** devem ser conservados durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

**Alteração 1172**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES durante um período de ***seis*** anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens curtas no interior da União devem ser conservados no TRACES durante um período de ***quatro*** anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. es

**Alteração 1173**
**Waldemar Buda, Anna Zalewska, Kosma Złotowski, Beata Szydło**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os diários de viagem para viagens ***curtas no interior da União*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. | 2. Os diários de viagem para viagens ***transfronteiriças*** devem ser conservados no TRACES durante um período de seis anos para os controlos oficiais subsequentes, em conformidade com o artigo 21.º do Regulamento (UE) 2017/625. |

Or. en

*Justificação*

*A utilização obrigatória do sistema eletrónico de registo TRACES e de todos os seus requisitos, mesmo para viagens curtas em território nacional, afigura-se, nesta fase, um encargo administrativo desproporcionado, sobretudo para os pequenos operadores locais. A maioria dos matadouros já dispõe de sistemas digitais utilizados para o registo de viagens e todos teriam de comunicar diretamente com o TRACES para que tal funcionasse. Sugerimos que, se o TRACES for utilizado para o registo de viagens, deve ser obrigatório apenas para o transporte transfronteiriço, de acordo com as regras da Lei da Saúde Animal.*

**Alteração 1174**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Juan Ignacio Zoido Álvarez, Isabel Benjumea**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 16 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. O presente artigo não se aplica ao transporte de cães e gatos na União Europeia.*** |

Or. en

**Alteração 1175**
**Dan-Ştefan Motreanu**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 16 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. Os n.os 1 e 2 aplicam-se apenas ao transporte transfronteiriço.*** |

Or. ro

**Alteração 1176**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Obrigações dos detentores antes da viagem | Obrigações dos detentores ***de animais*** antes da viagem |

Or. en

**Alteração 1177**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Obrigações dos detentores antes da viagem | Obrigações dos detentores ***de animais*** antes da viagem |

Or. en

**Alteração 1178**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Os ***detentores*** no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais a carregar no meio de transporte estão aptos para o transporte. | Os ***responsáveis pelo manuseamento formados ou qualificados ou os veterinários oficiais devem estar presentes ao longo da viagem e,*** no local de partida***,*** são responsáveis por assegurar que os animais a carregar no meio de transporte estão aptos para o transporte ***e receberam alimentos e água antes do ponto de carregamento, conforme adequado***. |

Or. en

**Alteração 1179**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Os detentores no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais a carregar no meio de transporte estão aptos para o transporte. | Os detentores no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais a carregar no meio de transporte estão aptos para o transporte***, em conformidade com o anexo I, capítulo I***. |

Or. en

**Alteração 1180**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Os detentores no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais ***a carregar*** no meio de transporte ***estão*** | Os detentores no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais ***não são carregados*** no meio de transporte |

| | |
|---|---|
| aptos para ***o transporte***. | ***se não estiverem*** aptos para ***a viagem prevista***. |

Or. en

**Alteração 1181**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Os detentores no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais a carregar no meio de transporte estão aptos para o transporte. | Os detentores ***dos animais*** no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais a carregar no meio de transporte estão aptos para o transporte. |

Or. en

**Alteração 1182**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Os detentores no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais ***a carregar no meio de transporte estão*** aptos para ***o transporte***. | Os detentores ***dos animais*** no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais ***não são carregados se não estiverem*** aptos para ***a viagem prevista***. |

Or. en

**Alteração 1183**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Mireia Borrás Pabón**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Os detentores no local de partida são responsáveis por assegurar que os animais ***a carregar*** no meio de transporte ***estão aptos para o transporte***. | Os detentores no local de partida são responsáveis por assegurar que ***apenas*** os animais ***aptos para o transporte sejam carregados*** no meio de transporte. |

Or. fr

**Alteração 1184**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1185**
**Ciaran Mullooly**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

*Justificação*

*Insemination Date Estimation Requirement – Practical Concerns: Requiring farmers to estimate the date of insemination or natural service is unreliable in many systems, particularly where natural service is used. These estimates are often just best guesses and may lead to unnecessary veterinary certification, adding cost and complexity without improving animal welfare. The existing 'Fit to Travel' requirements are already sufficient to assess the welfare of pregnant animals. By the Driver or Technician Insemination Date Estimation Requirement – Practical Concerns Requiring farmers to estimate the date of insemination or natural service is unreliable in many systems, particularly where natural service is used. These estimates are often just best guesses and may lead to unnecessary veterinary certification, adding cost and complexity without improving animal welfare. The existing 'Fit to Travel' requirements are already sufficient to assess the welfare of pregnant animals. By the Driver or Technician*

**Alteração 1186**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural. | No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural.<br>***Um documento assinado pelo detentor deve certificar que os animais carregados estão aptos para o transporte. No caso de transporte de animais com qualquer tipo de patologia, tal deve ser incluído no documento.*** |

Or. en

**Alteração 1187**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| No caso das fêmeas prenhes, o detentor no | No caso das fêmeas prenhes, o detentor no |

| | |
|---|---|
| local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural. | local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural ***e, em caso de incerteza, o seu carregamento deve ser proibido se houver a possibilidade de parirem durante a viagem***. |

Or. el

**Alteração 1188**
**Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural. | No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural ***para animais que se encontrem no último terço da gestação***. |

Or. de

**Alteração 1189**
**Markus Ferber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural. | No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural ***para animais que se encontrem no último terço da gestação***. |

Or. de

**Alteração 1190**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| No caso das fêmeas prenhes, o detentor no local de partida deve indicar no diário de viagem a data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural. | No caso das fêmeas prenhes, o detentor ***de animais*** no local de partida deve indicar no diário de viagem a ***última*** data de inseminação ou a data presumível da cobrição natural. |

Or. en

**Alteração 1191**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Mireia Borrás Pabón**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***O detentor no local de partida e o condutor ou o tratador devem registar no TRACES a data e a hora de partida dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 2 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1.*** |

Or. fr

**Alteração 1192**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***Um certificado sanitário deve atestar que os animais carregados estão aptos para o transporte. No caso de transporte de animais com qualquer tipo de patologia, tal deve ser incluído no documento.*** |

Or. en

**Alteração 1193**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***Um documento assinado pelo detentor dos animais deve certificar que os animais carregados estão aptos para o transporte. No caso de transporte de animais com qualquer tipo de patologia, tal deve ser incluído no documento.*** |

Or. en

**Alteração 1194**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 1 – parágrafo 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***As fêmeas grávidas são consideradas impróprias para o transporte quando tiverem decorrido 40 % ou mais do período de gestação previsto.*** |

Or. en

**Alteração 1195**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. es

*Justificação*

*A proposta de que uma pessoa licenciada em medicina veterinária esteja presente aquando do carregamento dos animais é inviável do ponto de vista dos recursos humanos, logísticos e financeiros.*

**Alteração 1196**
**Carlo Fidanza, Sergio Berlato, Nicola Procaccini, Francesco Ventola**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. it

**Alteração 1197**
**Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

**Alteração 1198**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli, Mireia Borrás Pabón**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

**Alteração 1199**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. el

**Alteração 1200**
**Bert-Jan Ruissen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1201**
**Christine Singer, Jan-Christoph Oetjen, Ciaran Mullooly**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1202**
**Nina Carberry**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1203**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1204**
**Stanislav Stoyanov**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

*Justificação*

*A exigência da presença de um veterinário em cada carregamento criaria encargos financeiros e económicos impossíveis para os Estados-Membros que enfrentam uma enorme escassez desses profissionais.*

**Alteração 1205**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

*Justificação*

*Não é realista exigir a presença de um veterinário em cada carregamento. Este requisito afigura-se particularmente excessivo quando apenas um pequeno número de animais está a ser carregado. A monitorização no local pode ser realizada pelo organismo oficial competente de forma aleatória, caso contrário este regulamento é inviável com o número cada vez menor de veterinários na União Europeia.*

**Alteração 1206**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sophia Kircher, Sérgio Humberto,**

**Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Juan Ignacio Zoido Álvarez, Isabel Benjumea, Daniel Buda, Nina Carberry**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1207**
**Jessica Polfjärd, Tomas Tobé**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1208**
**Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. de

**Alteração 1209**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário. | 2. O carregamento de animais em meios de transporte ***para viagens de longo curso e exportações para países terceiros*** deve ser supervisionado por um veterinário ***oficial ou autorizado e certificado por um documento assinado pelo detentor que ateste que os animais carregados estão aptos para o transporte***. ***No caso de transporte de animais com qualquer tipo de patologia, tal deve ser incluído no documento e o veterinário é responsável pelo mesmo.*** |

Or. en

**Alteração 1210**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Salvatore De Meo, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Sophia Kircher, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Krzysztof Hetman, Dan-Ştefan Motreanu, Pekka Toveri**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por ***um veterinário***. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte ***no primeiro ponto de partida*** deve ser supervisionado por ***uma pessoa competente que possua um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º***. |

Or. en

**Alteração 1211**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado ***por um veterinário***. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado ***pelo condutor ou tratador que seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º***. |

Or. fr

*Justificação*

*Não é realista exigir a presença de um veterinário aquando do carregamento dos animais. É muito mais pertinente confiar esta tarefa aos profissionais certificados que acompanharão os animais durante todo o transporte.*

**Alteração 1212**
**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por ***um veterinário***. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por ***uma pessoa nomeada pela autoridade competente, tal como indicado no artigo 38.º do presente regulamento***. |

Or. en

**Alteração 1213**
**Veronika Vrecionová**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos | 2. O carregamento dos animais nos |

| | |
|---|---|
| meios de transporte deve ser supervisionado por ***um veterinário***. | meios de transporte deve ser supervisionado por ***uma pessoa que possua o certificado de aptidão referido no artigo 38.º***. |

Or. en

*Justificação*

*O projeto de regulamento inclui disposições, como a presença obrigatória de um veterinário durante o desalfandegamento das remessas, suscetíveis de alargar as obrigações em matéria de trabalho noturno. No contexto de uma escassez generalizada de veterinários a nível da UE, tal poderá representar desafios consideráveis em termos financeiros e de recursos humanos para as autoridades competentes.*

**Alteração 1214**
**Pekka Toveri**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado ***por um veterinário***. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado ***pelas autoridades locais de acordo com um plano de controlo e as circunstâncias locais***. |

Or. en

**Alteração 1215**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário ***oficial, independente do transportador***. |

Or. en

**Alteração 1216**
**Merja Kyllönen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**
2023/0448(COD)
Artigo 17 – n.º 2

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. ***O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um*** veterinário. | 2. ***O*** veterinário ***deve ter acesso prévio aos dados do transporte de animais previsto para efeitos de supervisão e de inspeções aleatórias***. |

Or. en

*Justificação*

*Não existem veterinários suficientes para prestar cuidados veterinários em zonas agrícolas remotas, nem um que possa estar presente sempre que os animais são carregados num veículo ou descarregados. Por conseguinte, os produtores e transportadores têm a capacidade e os meios necessários para carregar*

*e descarregar os animais com o mesmo nível elevado de qualidade. A supervisão oficial do carregamento e descarregamento de animais deve ser feita com base numa avaliação dos riscos, de acordo com um plano de controlo das autoridades locais competentes, ajustado às circunstâncias locais.*

*Esta justificação e alteração aplicam-se igualmente às alterações ao artigo 25.º, n.os 2 e 3.*

**Alteração 1217**
**Emma Wiesner**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um ***veterinário***. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um ***técnico qualificado e certificado em animais***. |

Or. en

**Alteração 1218**
**Ciaran Mullooly**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um ***veterinário***. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um ***condutor ou um técnico qualificado em animais***. |

Or. en

*Justificação*

*O requisito de um veterinário supervisionar o carregamento é impraticável devido à falta de capacidade veterinária na Irlanda e em toda a UE. Os criadores formados são plenamente capazes de garantir o bem-estar dos animais durante as operações de carregamento e descarregamento. A presente alteração assegura a praticidade sem comprometer as normas de bem-estar.*

**Alteração 1219**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Emma Wiesner, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um ***veterinário***. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um ***técnico qualificado em animais***. |

Or. en

**Alteração 1220**
**Paulo Do Nascimento Cabral**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser ***supervisionado por um*** veterinário. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser ***efetuado sob controlo*** veterinário. |

Or. en

**Alteração 1221**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário ***oficial ou um responsável pelo manuseamento formado ou qualificado.***<br><br>***Em qualquer caso, o veterinário deve ter acesso prévio aos dados do transporte de animais previsto para efeitos de supervisão e de inspeções aleatórias***.<br><br>***Um documento assinado pelo detentor deve certificar que os animais carregados estão aptos para o transporte. No caso de transporte de animais com qualquer tipo de patologia, tal deve ser incluído no documento.***<br><br>***O carregamento de animais em meios de transporte para viagens de longo curso e exportações para países terceiros deve ser supervisionado por um veterinário e certificado por um documento assinado pelo detentor que ateste que os animais carregados estão aptos para o transporte. No caso de transporte de animais com qualquer tipo de patologia, tal deve ser incluído no documento e o veterinário é responsável pelo mesmo.*** |

Or. en

**Alteração 1222**
**Waldemar Buda, Anna Zalewska, Kosma Złotowski, Beata Szydło**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O ***carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um*** veterinário. | 2. O veterinário ***deve ter acesso prévio aos dados relativos à viagem prevista dos animais para efeitos de supervisão e de inspeções aleatórias.***. |

Or. en

*Justificação*

*Em muitos Estados-Membros, não existem veterinários suficientes para prestar cuidados veterinários em zonas agrícolas remotas e, certamente, não há veterinários suficientes que possam estar presentes sempre que os animais são carregados num veículo. Também não é necessário, uma vez que os produtores e os transportadores são capazes de carregar e descarregar animais com o mesmo nível elevado. Assim, a supervisão oficial do carregamento de animais deve ser feita com base numa avaliação dos riscos, de acordo com um plano de controlo das autoridades locais competentes, ajustado às circunstâncias locais.*

**Alteração 1223**
**Markus Ferber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário ***oficial em caso de viagens transfronteiriças de longa duração***. |

Or. de

**Alteração 1224**
**Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário ***oficial em caso de viagens transfronteiriças de longa duração***. |

Or. de

**Alteração 1225**
**Stefano Bonaccini, Dario Nardella, Matteo Ricci**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário. | 2. ***Sempre que possível,*** o carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário. |

Or. it

**Alteração 1226**
**André Rodrigues**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte deve ser supervisionado por um veterinário. | 2. O carregamento dos animais nos meios de transporte ***para viagens de longo curso*** deve ser supervisionado por um veterinário. |

Or. en

**Alteração 1227**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 17 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. Se a pessoa responsável pela supervisão do carregamento dos animais determinar que um ou mais animais não estão aptos para o transporte, esses animais não serão retirados do local de partida e receberão cuidados adequados. O diário de viagem deve ser devidamente atualizado para refletir quaisquer alterações necessárias.*** |

Or. en

**Alteração 1228**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres e no anexo II para os animais aquáticos, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro. | 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres e no anexo II para os animais aquáticos, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro***, ou ao local de destino da(s) etapa(s) de transporte efetuada(s) por esse transportador***. |

Or. en

**Alteração 1229**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sophia Kircher, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García,**

**Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres e no anexo II para os animais aquáticos, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro. | 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres e no anexo II para os animais aquáticos, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro ***do(s) segmento(s) de transporte efetuado(s) por esse transportador***. |

Or. en

**Alteração 1230**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres e no anexo II para os animais aquáticos, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro. | 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres e no anexo II para os animais aquáticos, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro ***da(s) etapa(s) de transporte efetuada(s) por esse transportador***. |

Or. en

**Alteração 1231**

**Sander Smit, Jessika Van Leeuwen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres ***e no anexo II para os animais aquáticos***, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro. | 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro. |

Or. en

**Alteração 1232**
**Jessika Van Leeuwen, Sander Smit**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres ***e no anexo II para os animais aquáticos***, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro. | 1. O transportador deve transportar animais em conformidade com o presente regulamento, nomeadamente com as disposições pertinentes aplicáveis às espécies transportadas estabelecidas no anexo I para os animais terrestres, até à chegada ao local de destino na União ou num país terceiro. |

Or. en

**Alteração 1233**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sophia Kircher, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Juan Ignacio Zoido Álvarez, Isabel Benjumea Benjumea**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável ***pela aptidão para o transporte dos*** animais ***desde o*** carregamento ***dos animais no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino***. | 2. O transportador ***não*** é responsável ***por*** animais ***que não estejam aptos devido a patologias existentes antes do*** carregamento. ***No entanto, se não estiver presente nenhum tratador, o transportador assume a responsabilidade***. |

Or. en

**Alteração 1234**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável pela ***aptidão para o transporte*** dos animais ***desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino***. | 2. ***No final do carregamento, o transportador, em conjunto com o detentor, deve preencher no TRACE um formulário que certifique o estado de saúde dos animais e a sua aptidão para viajar.*** O transportador é responsável pela ***condução e pelo bem-estar*** dos animais ***durante a viagem no que diz respeito às suas necessidades de água, alimentação e repouso***. |

Or. fr

**Alteração 1235**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável ***pela aptidão para o transporte*** dos animais | 2. O transportador é responsável ***pelo bem-estar*** dos animais ***durante a viagem,*** |

| | |
|---|---|
| desde o carregamento ***dos animais*** no local de partida até ao descarregamento ***dos animais*** no local de destino. | desde o carregamento ***no meio de transporte*** no local de partida até ao descarregamento no local de destino ***na União ou num país terceiro***. ***No entanto, o transportador não é responsável pelo bem-estar dos animais durante o tempo passado num posto de controlo, num centro de agrupamento ou numa instalação de manuseamento num porto ou aeroporto, após o descarregamento e antes do carregamento dos animais novamente nesses locais. O transportador deve tomar as medidas necessárias para assegurar o cumprimento e evitar a repetição de incumprimentos dos requisitos pertinentes por parte das pessoas que manuseiam os animais em seu nome. Quando o transporte é efetuado por vários transportadores, cada transportador é responsável pela parte da viagem para a qual o seu meio de transporte é utilizado.*** |
| | Or. en |

**Alteração 1236**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O ***transportador*** é responsável pela aptidão para o transporte dos animais desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino. | 2. O ***condutor ou o tratador*** é responsável pela aptidão para o transporte dos animais desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino ***e deve documentar essa aptidão nos controlos intercalares realizados a intervalos de 4,5 horas, especialmente em viagens de longo curso***. |
| | Or. el |

**Alteração 1237**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável pela aptidão para o transporte dos animais desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino. | 2. O transportador é responsável pela aptidão para o transporte dos animais desde o ***início do*** carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino***, tendo sido aceite pelo destinatário, em conformidade com as disposições da Convenção CMR***. |

Or. en

**Alteração 1238**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável pela aptidão para o transporte ***dos animais*** desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento ***dos animais*** no local de destino. | 2. O transportador é responsável pela aptidão para o transporte ***do primeiro animal*** desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento ***do último animal*** no local de destino***, dentro ou fora da União, em conformidade com o anexo I, capítulo I***. |

Or. en

**Alteração 1239**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Carmen Crespo Díaz, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável pela aptidão ***para o transporte*** dos animais desde o carregamento ***dos animais*** no local de partida até ao descarregamento ***dos animais*** no local de destino. | 2. O transportador é responsável pela aptidão dos animais desde o carregamento ***do primeiro animal*** no local de partida ***da etapa de transporte*** até ao descarregamento ***do último animal*** no local de destino ***da etapa de transporte***. |

Or. en

**Alteração 1240**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável pela aptidão para o transporte dos animais desde o carregamento ***dos animais*** no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino. | 2. O transportador é responsável pela aptidão para o transporte dos animais desde o carregamento ***do animal*** no local de partida até ao descarregamento dos ***últimos*** animais no local de destino ***da etapa de transporte***. |

Or. en

**Alteração 1241**
**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável pela aptidão ***para o transporte*** dos animais desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino. | 2. O transportador é responsável pela aptidão dos animais desde o carregamento dos animais no local de partida ***da etapa de transporte*** até ao descarregamento dos animais no local de destino ***da etapa de transporte***. |

Or. en

**Alteração 1242**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O transportador é responsável pela aptidão para o transporte dos animais desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento dos animais no local de destino. | 2. O transportador é responsável pela aptidão para o transporte dos ***primeiros*** animais desde o carregamento dos animais no local de partida até ao descarregamento dos ***últimos*** animais no local de destino. |

Or. en

**Alteração 1243**
**Flavio Tosi, Salvatore De Meo**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. No caso do transporte de animais com qualquer tipo de patologia, tal deve ser incluído no documento e o veterinário ou outra pessoa competente certificada deve ser responsável pelo mesmo.*** |

Or. en

**Alteração 1244**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. ***No caso do transporte rodoviário ou ferroviário,*** o transportador deve ***confiar o manuseamento dos animais aos*** | 3. O transportador deve ***assegurar que os*** condutores e ***o pessoal responsável pela prestação de cuidados aos animais*** |

| | |
|---|---|
| condutores e ***tratadores que*** possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. | possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. |

Or. fr

*Justificação*

*Sugere-se que a responsabilidade seja transferida para o artigo 19.º, onde faz mais sentido, e que esta secção se concentre nas obrigações gerais, como a garantia de um certificado de aptidão válido.*

**Alteração 1245**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos condutores ***e tratadores*** que possuam ***o*** certificado de aptidão referido no artigo 38.º. | 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos condutores ***ou técnicos qualificados em animais*** que possuam ***um*** certificado de aptidão ***válido*** referido no artigo 38.º. |

Or. en

**Alteração 1246**
**André Rodrigues**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos condutores e tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. | 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos condutores e tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. ***O certificado de aptidão profissional deve*** |

***ser facultado às autoridades competentes aquando do transporte dos animais.***

Or. en

**Alteração 1247**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Salvatore De Meo, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos condutores ***e*** tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. | 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos condutores ***ou*** tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. |

Or. en

**Alteração 1248**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos ***condutores e*** tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. | 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. |

Or. en

**Alteração 1249**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos ***condutores e*** tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. | 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. |

Or. en

**Alteração 1250**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos ***condutores e*** tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. | 3. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve confiar o manuseamento dos animais aos tratadores que possuam o certificado de aptidão referido no artigo 38.º. |

Or. es

*Justificação*

*O condutor ferroviário ou do camião tem apenas um envolvimento parcial na presente legislação, a menos que seja nomeado como tratador pelo transportador de animais, tal como estabelecido no artigo 18.º, n.º 4, alínea b). Por conseguinte, exerceria a função de condutor-tratador e todas essas obrigações emanariam da função de tratador, e não de condutor. Importa clarificar no texto que as obrigações em matéria de bem-estar são da responsabilidade do tratador, sendo esta função definida e incluída no artigo 3.º, n.º 13.*

**Alteração 1251**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Dan-Ştefan Motreanu, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 18 – n.º 3-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***3-A. O transportador não é responsável por animais atingidos por patologias desconhecidas anteriores ao início da viagem.*** |

Or. en

**Alteração 1252**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve assegurar que o ***tratador*** acompanha todas as remessas de animais, exceto nos seguintes casos: | 4. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário, o transportador deve assegurar que o ***técnico qualificado em animais*** acompanha todas as remessas de animais, exceto nos seguintes casos: |

Or. en

**Alteração 1253**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. No caso do transporte rodoviário ***ou*** ferroviário, o transportador deve assegurar que o tratador acompanha todas as remessas ***de animais, exceto nos seguintes casos:*** | 4. No caso do transporte rodoviário**,** ferroviário ***ou aéreo***, o transportador deve assegurar que o tratador acompanha todas as remessas**.** |

Or. en

**Alteração 1254**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***a) Sempre que os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, devidamente ventilados e, se necessário, contenham alimentos e água suficientes, em distribuidores à prova de derramamento, para uma viagem com o dobro da duração prevista;*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1255**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Juan Ignacio Zoido Álvarez, Isabel Benjumea Benjumea**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) Sempre que os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, devidamente ventilados e, se necessário, contenham alimentos e água suficientes, em distribuidores à prova de derramamento, para uma viagem com o dobro da duração prevista; | a) Sempre que os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, devidamente ventilados e, se necessário, ***não afetando o bem-estar dos animais transportados e a forma específica de os transportar,*** contenham alimentos e água suficientes, em distribuidores à prova de derramamento, para uma viagem com o dobro da duração prevista ***do segmento de viagem***; |

Or. en

**Alteração 1256**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) Sempre que os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, devidamente ventilados e, se necessário, contenham alimentos e água suficientes, em distribuidores à prova de derramamento, para uma ***viagem*** com o dobro da duração prevista; | a) Sempre que os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, devidamente ventilados e, se necessário, contenham alimentos e água suficientes, em distribuidores à prova de derramamento, para uma ***etapa de transporte*** com o dobro da duração prevista; |

Or. en

**Alteração 1257**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) Sempre que os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, devidamente ventilados e, se necessário, contenham alimentos e água suficientes, em distribuidores à prova de derramamento, para uma ***viagem*** com o dobro da duração prevista; | a) Os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, devidamente ventilados e, se necessário, contenham alimentos e água suficientes, em distribuidores à prova de derramamento, para uma ***etapa de transporte*** com o dobro da duração prevista; |

Or. en

**Alteração 1258**
**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| a) Sempre que os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, ***devidamente*** ventilados ***e, se necessário, contenham*** alimentos e água suficientes, em distribuidores à prova de derramamento***,*** para ***uma viagem com*** o dobro da duração prevista; | a) Sempre que os animais sejam transportados em contentores que sejam seguros, ***bem*** ventilados***, com*** alimentos e água suficientes, ***disponibilizados*** em distribuidores à prova de derramamento para***, pelo menos,*** o dobro da duração prevista ***da etapa de transporte***; |

Or. en

**Alteração 1259**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – alínea b)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***b) Sempre que o condutor assuma as funções de tratador.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1260**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 4 – alínea b)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***b) Sempre que o condutor assuma as funções de tratador.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1261**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 18 – n.º 4 – alínea b)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| b) Sempre que o condutor assuma as funções de ***tratador***. | b) Sempre que o condutor assuma as funções de ***técnico qualificado em animais***. |

Or. en

**Alteração 1262**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário em que uma etapa da viagem inclui o transporte por um navio ro-ro, o ***transportador e a pessoa responsável pelo embarque dos veículos*** no navio ***devem*** assegurar que o navio cumpre os requisitos estabelecidos no anexo I, capítulo II, ponto 3. | 5. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário em que uma etapa da viagem inclui o transporte por um navio ro-ro, o ***organizador*** no navio ***deve*** assegurar que o navio cumpre os requisitos estabelecidos no anexo I, capítulo II, ponto 3. |

Or. en

**Alteração 1263**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário em que uma etapa da viagem inclui o transporte por um navio ro-ro, o ***transportador*** e a pessoa responsável pelo embarque dos veículos no navio devem assegurar que o navio cumpre os requisitos | 5. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário em que uma etapa da viagem inclui o transporte por um navio ro-ro, o ***organizador*** e a pessoa responsável pelo embarque dos veículos no navio devem assegurar que o navio cumpre os requisitos |

| | |
|---|---|
| estabelecidos no anexo I, capítulo II, ponto 3. | estabelecidos no anexo I, capítulo II, ponto 3. |

Or. en

**Alteração 1264**
**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário ***em*** que uma etapa da viagem ***inclui o transporte por um*** navio ro-ro, o transportador e a pessoa responsável pelo embarque dos veículos ***no navio*** devem assegurar que o navio cumpre os requisitos estabelecidos no anexo I, capítulo II, ponto 3. | 5. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário que ***inclua*** uma etapa da viagem ***num*** navio ro-ro, o ***organizador, o*** transportador e a pessoa responsável pelo embarque dos veículos devem assegurar que o navio cumpre os requisitos estabelecidos no anexo I, capítulo II, ponto 3. |

Or. en

**Alteração 1265**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 18 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário em que uma etapa da viagem inclui o transporte por um navio ro-ro, ***o transportador e*** a pessoa responsável pelo embarque dos veículos no navio ***devem*** assegurar que o navio cumpre os requisitos estabelecidos no anexo I, capítulo II, ponto 3. | 5. No caso do transporte rodoviário ou ferroviário em que uma etapa da viagem inclui o transporte por um navio ro-ro, a pessoa responsável pelo embarque dos veículos no navio ***deve*** assegurar que o navio cumpre os requisitos estabelecidos no anexo I, capítulo II, ponto 3. |

Or. en

**Alteração 1266**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Obrigações dos organizadores, transportadores, condutores e ***tratadores*** durante o transporte rodoviário ou ferroviário | Obrigações dos organizadores, transportadores, condutores e ***técnicos qualificados em animais*** durante o transporte rodoviário ou ferroviário |

Or. en

**Alteração 1267**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1268**
**Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a*** | ***Suprimido*** |

***intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte.***

Or. en

**Alteração 1269**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

*Justificação*

*Inspecting animals every 4.5 hours during transport to evaluate their welfare and suitability for travel presents challenges in practicality, especially for certain species like poultry, which are loaded in transport crates, making individual assessments difficult. Additionally, there are logistical concerns about how these inspections would be implemented. Would the truck need to stop and inspect the animals individually each time, further extending the journey time? It's essential to clarify whether alternative methods, such as using cameras in the loading area, could fulfill the inspection requirements.*

**Alteração 1270**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos ***de*** 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte***, e deve registar as suas*** |

| | |
|---|---|
| | ***observações, com documentação fotográfica em caso de sinais de desconforto, lesão ou desidratação***. |

Or. el

**Alteração 1271**
**Maria Noichl, Marianne Vind**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas***, incluindo a etapa da viagem passada num navio ro-ro durante o período 06:00-21:00***, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. |

Or. en

**Alteração 1272**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas***, no máximo durante um período de 30 minutos com o veículo imobilizado***, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. |

Or. fr

**Alteração 1273**

**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O condutor ou o ***tratador*** deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O condutor ou o ***técnico qualificado em animais*** deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte***, exceto se o veículo estiver equipado com uma câmara***. |

Or. en

**Alteração 1274**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle, Philippe Olivier**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte***, à exceção dos animais transportados em contentores***. |

Or. fr

*Justificação*

*Amendement de repli. Séparer les animaux malades ou blessés des autres pendant le transport n'est pas techniquement possible en raison du nombre d'animaux et de l'utilisation de conteneurs. En outre, cela prendrait beaucoup de temps, augmentant ainsi la durée du transport, ce qui est en contradiction avec les objectifs du règlement proposé. Cette disposition est également préjudiciable aux canetons et aux oisons, car l'évaluation de leur état pendant le transport nécessiterait l'ouverture des conteneurs spécialement conçus, ce qui exposerait ces animaux à des chutes de température rapides et à une contamination externe.*

**Alteração 1275**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. ***O condutor ou*** o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte***, exceto no caso de animais transportados em contentores***. |

Or. es

*Justificação*

*O condutor do camião tem apenas um envolvimento parcial na presente legislação, a menos que seja nomeado como tratador de animais. Durante o transporte em contentores, é praticamente impossível aceder aos animais individualmente.*

**Alteração 1276**
**Stanislav Stoyanov**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte***, exceto no caso dos animais transportados em contentores***. |

Or. en

*Justificação*

*Do ponto de vista logístico, seria muito difícil para os operadores controlar os animais que são transportados em contentores e colocados em locais de difícil acesso no veículo. Além disso, esses animais dispõem frequentemente de contentores especialmente concebidos que lhes proporcionam as condições específicas necessárias para o transporte. A abertura desses contentores poderia pôr os animais em risco devido a fatores externos.*

**Alteração 1277**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Salvatore De Meo, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Krzysztof Hetman, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos ***de pelo menos de 4,5 horas, a fim de*** avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O condutor ou o tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos ***sempre que for considerado necessário para*** avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. |

Or. en

**Alteração 1278**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O condutor ***ou*** o tratador ***deve*** proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de ***4,5*** horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O condutor ***e*** o tratador ***devem*** proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de ***duas*** horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. |

Or. en

**Alteração 1279**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O ***condutor ou o*** tratador deve proceder ao controlo dos animais a | 1. O tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo |

| | |
|---|---|
| intervalos de pelo menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | menos de 4,5 horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. |

Or. en

**Alteração 1280**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O ***condutor ou o*** tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de ***4,5*** horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. | 1. O tratador deve proceder ao controlo dos animais a intervalos de pelo menos de ***quatro*** horas, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte. |

Or. en

*Justificação*

*Esta alteração está melhor alinhada com as viagens individuais de oito horas, no máximo, e continua a estar em conformidade com as regras da UE em matéria de tempos de repouso do condutor.*

**Alteração 1281**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. O tratador é responsável pela aptidão para o transporte dos animais durante o seu segmento de viagem, incluindo as atividades de carregamento e descarregamento relacionadas com esse segmento de viagem.*** |

Or. en

**Alteração 1282**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. A título de derrogação, o n.º 1 do presente artigo não se aplica às espécies transportadas em contentores como aves de capoeira, aves de capoeira com um dia de idade e coelhos.*** |

Or. en

**Alteração 1283**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. Os veículos de transporte rodoviário ou ferroviário podem também estar equipados com câmaras de videovigilância interiores para monitorizar os animais;*** |

Or. en

**Alteração 1284**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O condutor e o tratador devem notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. | 2. O condutor e o tratador devem notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo ***7.º, n.º 2-E (novo) e no artigo*** 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir ***sem demora*** as informações à autoridade competente relevante. |

Or. en

**Alteração 1285**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O condutor ***e o tratador*** devem notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. | 2. O condutor ***ou os técnicos qualificados em animais*** devem notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. |

Or. en

**Alteração 1286**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O condutor e o tratador devem notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido ***no artigo*** 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. | 2. O condutor e o tratador devem notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido ***nos artigos 7.º e*** 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. |

Or. en

**Alteração 1287**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O ***condutor e o*** tratador ***devem*** notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. | 2. O tratador ***deve*** notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. |

Or. en

**Alteração 1288**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O ***condutor e o*** tratador ***devem*** notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. | 2. O tratador ***deve*** notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador ***deve*** transmitir as informações à autoridade competente relevante. |

Or. en

**Alteração 1289**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. ***O condutor e*** o tratador ***devem*** notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. | 2. O tratador ***deve*** notificar imediatamente o transportador e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais. O organizador deve transmitir as informações à autoridade competente relevante. |

Or. es

*Justificação*

*O condutor ferroviário ou do camião tem apenas um envolvimento parcial na presente legislação, a menos que seja nomeado como tratador pelo transportador de animais, tal como estabelecido no artigo 18.º, n.º 4, alínea b). Por conseguinte, exerceria a função de condutor-tratador e todas essas obrigações emanariam da função de tratador, e não de condutor.*

**Alteração 1290**

**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O ***transportador*** é responsável ***por qualquer animal que se torne inapto para o transporte*** durante a viagem ***devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do tratador ou do condutor***. | 3. O ***condutor ou o responsável pelos animais*** é responsável ***pelo bem-estar dos animais*** durante a viagem ***e deve assegurar que as suas necessidades de água, alimentação e repouso sejam satisfeitas e que a viagem decorra sem atrasos injustificados, salvo no caso excecional dos animais transportados em contentores***. |

Or. fr

*Justificação*

*Le transporteur ne peut pas se conformer à l'obligation prévue dans la formulation originale puisqu'il n'est pasprésent pendant le voyage. C'est le conducteur ou le responsable de l'animal qui est responsable à ce stade duvoyage. L'accès aux volailles et aux lapins individuels pendant le transport est pratiquement impossible. Les volailles etles lapins sont transportés dans des conteneurs ou des caisses spécialement conçus à cet effet. Celles-ci sontconçues pour se tenir fermement sur le chariot pendant le transport et ne peuvent pas s'ouvrir par accident. Cela signifie que les lapins et les volailles ne peuvent pas non plus être séparés pendant le transport. Au vu duchapitre I, art. 4.2.b, l'approche générale consiste déjà à ne charger que les animaux qui sont aptes à effectuerl'ensemble du voyage.*

**Alteração 1291**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O ***transportador*** é responsável ***por qualquer animal que se torne inapto para o transporte*** durante a viagem ***devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do tratador ou do condutor***. | 3. O ***tratador*** é responsável ***pelo bem-estar dos animais*** durante a viagem ***e por assegurar que as necessidades de água, alimentação e repouso são satisfeitas e que a viagem é efetuada sem atrasos indevidos, com exceção dos animais*** |

***transportados em contentores***.

Or. en

**Alteração 1292**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O ***transportador*** é responsável ***por qualquer animal que se torne inapto para o transporte*** durante a viagem ***devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do tratador ou do condutor***. | 3. O ***condutor ou o tratador*** é responsável ***pelo bem-estar dos animais*** durante a viagem ***e por assegurar que as suas necessidades em matéria de água, alimentação e repouso são atendidas***. |

Or. el

**Alteração 1293**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O transportador é responsável por qualquer animal que se torne inapto para o transporte durante a viagem devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do ***tratador*** ou do condutor. | 3. O transportador é responsável por qualquer animal que se torne inapto para o transporte durante a viagem devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do ***técnico qualificado em animais*** ou do condutor. ***O condutor ou o técnico qualificado em animais é responsável pelo bem-estar dos animais desde o carregamento no local de partida até ao descarregamento no local de destino.*** |

Or. en

**Alteração 1294**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Carmen Crespo Díaz, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O transportador é responsável por qualquer animal que se torne inapto para o transporte durante a viagem devido ***ao*** desempenho inadequado das tarefas por parte do tratador ou do condutor. | 3. O transportador é responsável por qualquer animal que se torne inapto para o transporte durante a viagem devido ***a um*** desempenho inadequado ***e injustificado*** das tarefas por parte do tratador ou do condutor. |

Or. en

**Alteração 1295**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O transportador é responsável por qualquer animal que se torne inapto para o transporte durante ***a viagem*** devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do tratador ou do condutor. | 3. O transportador é responsável por qualquer animal que se torne inapto para o transporte durante ***a etapa de transporte*** devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do tratador ou do condutor. |

Or. en

**Alteração 1296**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O transportador é responsável por qualquer animal que se torne inapto para o | *(Não se aplica à versão portuguesa.)* |

transporte durante a viagem devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do tratador ou do condutor.

Or. en

**Alteração 1297**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 3-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***3-A. O detentor é o único responsável por qualquer animal que se torne inapto para o transporte durante a viagem devido ao desempenho inadequado das tarefas por parte do detentor no local de partida.*** |

Or. fr

**Alteração 1298**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. Durante as transferências de um meio de transporte para outro, o condutor ou o ***tratador*** deve assegurar o cumprimento das regras técnicas previstas no anexo I, capítulos I e III, no que respeita aos animais transportados. | 4. Durante as transferências de um meio de transporte para outro, o condutor ou o ***técnico qualificado em animais*** deve assegurar o cumprimento das regras técnicas previstas no anexo I, capítulos I e III, no que respeita aos animais transportados. |

Or. en

**Alteração 1299**

**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. Durante as transferências ***de um meio*** de transporte ***para outro***, o ***condutor ou o tratador*** deve assegurar o cumprimento ***das regras técnicas previstas*** no anexo I, capítulos I e III, ***no que respeita aos*** animais transportados. | 4. Durante as transferências ***entre meios*** de transporte, o ***organizador*** deve assegurar o cumprimento ***dos requisitos técnicos previstos*** no anexo I, capítulos I e III, ***para os*** animais transportados. |

Or. en

**Alteração 1300**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. Durante as transferências de um meio de transporte para outro, o condutor ***ou*** o tratador ***deve*** assegurar o cumprimento das regras técnicas previstas no anexo I, capítulos I e III, no que respeita aos animais transportados. | 4. Durante as transferências de um meio de transporte para outro, o condutor ***e*** o tratador ***devem*** assegurar o cumprimento das regras técnicas previstas no anexo I, capítulos I e III, no que respeita aos animais transportados. |

Or. en

**Alteração 1301**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. Durante as transferências de um meio de transporte para outro, o ***condutor ou o tratador*** deve assegurar o cumprimento das regras técnicas previstas | 4. Durante as transferências de um meio de transporte para outro, o ***organizador*** deve assegurar o cumprimento das regras técnicas previstas |

| | |
|---|---|
| no anexo I, capítulos I e III, no que respeita aos animais transportados. | no anexo I, capítulos I e III, no que respeita aos animais transportados. |

Or. en

**Alteração 1302**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 19 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. Durante as transferências de um meio de transporte para outro, o ***condutor ou o tratador*** deve assegurar o cumprimento das regras técnicas previstas no anexo I, capítulos I e III, no que respeita aos animais transportados. | 4. Durante as transferências de um meio de transporte para outro, o ***organizador*** deve assegurar o cumprimento das regras técnicas previstas no anexo I, capítulos I e III, no que respeita aos animais transportados. |

Or. en

**Alteração 1303**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Obrigações dos detentores nos centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino | Obrigações dos detentores ***de animais*** nos centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino |

Or. fr

*Justificação*

*A fim de assegurar uma distribuição coerente, proporcionada e racional das responsabilidades entre as diferentes categorias de operadores da cadeia de transporte, tais como detentores de animais, tratadores de animais, transportadores e organizadores, é necessária uma nova definição do termo «detentor de animais».*

**Alteração 1304**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Obrigações dos detentores nos centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino | Obrigações dos detentores ***de animais*** nos centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino |

Or. en

**Alteração 1305**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Obrigações dos detentores nos centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino | Obrigações dos detentores ***de animais*** nos centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino |

Or. en

**Alteração 1306**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os detentores de animais mantidos em centros de agrupamento, postos de | *(Não se aplica à versão portuguesa.)* |

| | |
|---|---|
| controlo e locais de destino devem assegurar o cumprimento das regras técnicas estabelecidas no anexo I, capítulo I, pontos 1 a 3, e no anexo II, ponto 4, sempre que aplicável. | |

Or. en

**Alteração 1307**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os detentores de animais mantidos em centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino devem assegurar o cumprimento das regras técnicas estabelecidas no anexo I, capítulo I, pontos 1 a 3, e no anexo II, ponto 4, sempre que aplicável. | *(Não se aplica à versão portuguesa.)* |

Or. en

**Alteração 1308**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os detentores de animais mantidos em centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino devem assegurar o cumprimento das regras técnicas estabelecidas no anexo I, capítulo I, pontos 1 a 3, e no anexo II, ponto 4***, sempre que aplicável***. | 1. Os detentores de animais mantidos em centros de agrupamento, postos de controlo e locais de destino devem assegurar o cumprimento das regras técnicas estabelecidas no anexo I, capítulo I, pontos 1 a 3, e no anexo II, ponto 4. |

Or. en

**Alteração 1309**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. Os detentores de animais mantidos em centros de agrupamento devem fornecer aos animais água e alimentos adequados, com a qualidade, quantidade e frequência adequadas, tendo em conta a espécie e o tipo de animal em causa.*** |

Or. en

**Alteração 1310**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os detentores nos centros de agrupamento ou nos postos de controlo devem registar a condição dos animais à chegada e preencher e assinar no TRACES a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | 2. Os detentores nos centros de agrupamento ou nos postos de controlo devem registar a condição dos animais à chegada e preencher e assinar no TRACES a secção 3 do diário de viagem, ***sempre que o transporte se efetue entre vários países,*** tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. es

**Alteração 1311**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| 2. Os detentores nos centros de agrupamento ou nos postos de controlo devem registar a condição dos animais à chegada e preencher e assinar no TRACES a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | 2. Os detentores ***de animais*** nos centros de agrupamento ou nos postos de controlo devem registar a condição dos animais à chegada e preencher e assinar no TRACES a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. fr

*Justificação*

*A fim de assegurar uma distribuição coerente, proporcionada e racional das responsabilidades entre as diferentes categorias de operadores da cadeia de transporte, tais como detentores de animais, tratadores de animais, transportadores e organizadores, é necessária uma nova definição do termo «detentor de animais».*

**Alteração 1312**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os detentores nos centros de agrupamento ou nos postos de controlo devem registar a condição dos animais à chegada e preencher e assinar no TRACES a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | 2. Os detentores ***de animais*** nos centros de agrupamento ou nos postos de controlo devem registar a condição dos animais à chegada e preencher e assinar no TRACES a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1313**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 20 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Os detentores nos centros de agrupamento ou nos postos de controlo devem registar a condição dos animais à chegada e preencher e assinar no TRACES a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | 2. Os detentores ***de animais*** nos centros de agrupamento ou nos postos de controlo devem registar a condição dos animais à chegada e preencher e assinar no TRACES a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1314**
**Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Artigo 21.º*** | ***Suprimido*** |
| ***Responsável pelo bem-estar dos animais nos navios de transporte de gado*** | |
| ***1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado, o transportador deve designar um responsável pelo bem-estar dos animais que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º.*** | |
| ***2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a autoridade direta do transportador e responder diretamente perante este e o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais.*** | |
| ***3. O responsável pelo bem-estar dos animais é responsável por:*** | |
| ***a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos pelo menos duas vezes por dia, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar;*** | |
| ***b) Notificar a autoridade competente no*** | |

***local de partida e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, ponto 3, alínea b), subalínea iii), de qualquer acontecimento grave que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais;***

***c) Assegurar o cumprimento do Regulamento n.º 1099/2009, quando os animais são occisados durante a viagem no mar para pôr termo ao seu sofrimento.***

***4. O organizador deve informar o capitão do navio de transporte de gado das responsabilidades do responsável pelo bem-estar dos animais durante o transporte estabelecidas no n.º 3.***

Or. fr

**Alteração 1315**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Responsável pelo bem-estar dos animais nos navios de transporte de gado | Responsável pelo bem-estar dos animais nos navios de transporte de gado***, nos navios porta-contentores e nos navios ro-ro*** |

Or. en

**Alteração 1316**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Responsável pelo bem-estar dos animais*** | ***Veterinário oficial*** nos navios de |

| | |
|---|---|
| nos navios de transporte de gado | transporte de gado ***e nos navios ro-ro*** |

Or. en

**Alteração 1317**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado, ***o transportador*** deve designar um responsável pelo bem-estar dos animais que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. | 1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado, ***navio porta-contentores ou navio ro-ro, a autoridade competente no local de partida*** deve designar um responsável pelo bem-estar dos animais que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. |

Or. en

**Alteração 1318**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado, o transportador deve designar um responsável pelo bem-estar dos animais que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. | 1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado, o transportador deve designar um responsável pelo bem-estar dos animais ***de entre o pessoal designado ou as pessoas já envolvidas na prestação de cuidados aos animais,*** que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. |

Or. en

**Alteração 1319**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado, ***o transportador*** deve designar um ***responsável pelo bem-estar dos animais*** que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. | 1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado ***e navio ro-ro***, ***a autoridade competente*** deve designar um ***veterinário oficial independente do transportador*** que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. |

Or. en

**Alteração 1320**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado, o transportador deve designar um responsável pelo bem-estar dos animais que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. | 1. No caso de uma viagem por navio de transporte de gado, o transportador deve designar um responsável pelo bem-estar dos animais***, que pode ser um ou mais membros da tripulação do navio,*** que tenha formação e seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. |

Or. en

**Alteração 1321**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 21 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O ***responsável pelo bem-estar dos animais*** deve prestar contas e operar sob a autoridade direta ***do transportador*** e responder diretamente perante ***este e*** o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais. | 2. O ***veterinário oficial*** responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a autoridade direta ***da autoridade competente*** e responder diretamente perante ***esta,*** o organizador ***e o transportador*** sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais. |

Or. en

**Alteração 1322**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a autoridade direta do transportador e responder diretamente perante este e o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais. | 2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a autoridade direta do transportador e responder diretamente perante este e o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais***, exceto no que diz respeito às questões abrangidas pelo artigo 21.º, n.º 3, alínea b-BA), em que a comunicação é feita diretamente à autoridade competente do Estado-Membro de exportação, sem passar pelo transportador***. |

Or. en

**Alteração 1323**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a autoridade direta ***do transportador e*** responder ***diretamente*** perante ***este e*** o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais. | 2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a autoridade direta ***da autoridade competente mencionada no n.º 1 em questões de bem-estar dos animais, bem como*** responder ***perante*** o organizador ***e o transportador*** sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais. |

Or. en

**Alteração 1324**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a autoridade direta do transportador e responder diretamente perante este e o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais. | 2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a autoridade direta do transportador e responder diretamente perante este e o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais***, se necessário***. |

Or. en

**Alteração 1325**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a | 2. O responsável pelo bem-estar dos animais deve prestar contas e operar sob a |

| | |
|---|---|
| autoridade direta do transportador e responder diretamente perante este e o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais. | autoridade direta do transportador e***, se necessário,*** responder diretamente perante este e o organizador sobre questões relacionadas com o bem-estar dos animais. |

Or. en

**Alteração 1326**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O ***responsável pelo bem-estar dos animais*** é responsável por: | 3. O ***veterinário oficial*** é responsável por: |

Or. en

**Alteração 1327**
**André Rodrigues**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea -a) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***-a) Dar instruções à tripulação sobre a gestão e o bem-estar dos animais, supervisionar o trabalho da tripulação, gerir os cuidados veterinários e a administração de medicamentos aos animais;*** |

Or. en

**Alteração 1328**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos pelo menos duas vezes por dia, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar; | a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos pelo menos duas vezes por dia, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar***, incluindo a obrigação de isolar e cuidar imediatamente de animais com sinais de doença ou lesão e registar as respetivas circunstâncias***; |

Or. el

**Alteração 1329**
**Maria Grapini**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos ***pelo menos duas vezes por dia***, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar; | a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos ***no prazo de 24 horas após a partida para o local de destino***, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar; |

Or. ro

**Alteração 1330**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos pelo menos ***duas*** vezes por dia, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar; | a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos pelo menos ***três*** vezes por dia, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar; |

Or. en

**Alteração 1331**
**André Rodrigues**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos pelo menos ***duas*** vezes por dia, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar; | a) Cuidar dos animais e efetuar os respetivos controlos pelo menos ***três*** vezes por dia, a fim de avaliar o seu bem-estar e aptidão para o transporte, e tomar as medidas adequadas para manter o seu bem-estar; |

Or. en

**Alteração 1332**
**André Rodrigues**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea a-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***a-A) Documentar os controlos, que devem incluir indicadores de bem-estar dos animais, a monitorização das condições ambientais, o funcionamento dos equipamentos e a gestão das camas, o consumo de água e de alimentos, os tratamentos e a mortalidade, os resultados e quaisquer medidas subsequentes tomadas;*** |

Or. en

**Alteração 1333**
**Maria Grapini**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 21 – n.º 3 – alínea a-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***a-A) Decorridas 28 horas desde o início da viagem, se os animais ainda não tiverem chegado ao local de destino e se existir risco, descarregar os animais para um período de repouso de, pelo menos, 24 horas;*** |

Or. ro

**Alteração 1334**
**Maria Grapini**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea a-B) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***a-B) Decorridas 28 horas desde o início da viagem, se os animais não tiverem chegado ao local de destino e se a situação sanitária constituir um risco de exposição a doenças durante o descarregamento, deixar os animais permanecer no veículo imobilizado durante um período de 12 horas;*** |

Or. ro

**Alteração 1335**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea b)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| b) Notificar a autoridade competente no local de partida e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, ponto 3, alínea b), | b) Notificar a autoridade competente no local de partida e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, ponto 3, alínea b), |

| | |
|---|---|
| subalínea iii), de qualquer acontecimento ***grave*** que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais; | subalínea iii), de qualquer acontecimento que possa afetar negativamente o bem-estar dos animais; |

Or. en

**Alteração 1336**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea b-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***b-A) Elaborar um relatório diário de viagem que contenha informações claras e coerentes sobre a viagem, com relatórios pormenorizados sobre os indicadores que afetam o bem-estar dos animais, incluindo as condições de temperatura, e qualquer manipulação incorreta grave dos animais pela tripulação do navio, e enviá-lo diariamente à autoridade competente do Estado-Membro exportador;*** |

Or. en

**Alteração 1337**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| c) ***Assegurar o cumprimento do*** Regulamento n.º 1099/2009, quando os animais ***são*** occisados durante a viagem no mar para pôr termo ao seu sofrimento. | c) ***Efetuar abates de emergência, em conformidade com o*** Regulamento n.º 1099/2009, quando os animais ***têm de ser*** occisados durante a viagem no mar para pôr termo ao seu sofrimento. |

Or. en

**Alteração 1338**
**Paulo Do Nascimento Cabral**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| c) Assegurar o cumprimento do Regulamento n.º 1099/2009, quando os animais são occisados durante a viagem no mar para pôr termo ao seu sofrimento. | c) Assegurar o cumprimento do Regulamento n.º 1099/2009, quando os animais são occisados durante a viagem no mar para pôr termo ao seu sofrimento ***com os métodos de eutanásia adequados***. |

Or. en

**Alteração 1339**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 3 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| c) Assegurar o cumprimento do Regulamento n.º 1099/2009, quando os animais são occisados durante a viagem no mar para pôr termo ao seu sofrimento. | c) Assegurar o cumprimento do Regulamento n.º 1099/2009, quando os animais são occisados durante a viagem no mar para pôr termo ao seu sofrimento ***com os métodos de eutanásia adequados***. |

Or. en

**Alteração 1340**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. O organizador deve informar o capitão do navio de transporte de gado das responsabilidades do ***responsável pelo bem-estar dos animais*** durante o transporte estabelecidas no n.º 3. | 4. O organizador deve informar o capitão do navio de transporte de gado ***e do navio ro-ro*** das responsabilidades do ***veterinário oficial*** durante o transporte estabelecidas no n.º 3. |

Or. en

**Alteração 1341**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 21 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. O organizador deve informar o capitão do navio de transporte de gado das responsabilidades do responsável pelo bem-estar dos animais durante o transporte estabelecidas no n.º 3. | 4. O organizador deve informar o capitão do navio de transporte de gado***, do navio porta-contentores ou do navio ro-ro*** das responsabilidades do responsável pelo bem-estar dos animais durante o transporte estabelecidas no n.º 3. |

Or. en

**Alteração 1342**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os operadores dos centros de agrupamento devem ministrar ao seu pessoal cursos de formação sobre as regras técnicas estabelecidas no anexo I, capítulos I e III, ponto 1. | 1. Os operadores dos centros de agrupamento devem ministrar ao seu pessoal cursos de formação ***regulares*** sobre as regras técnicas estabelecidas no anexo I, capítulos I e III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1343**
**Milan Mazurek**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 2 – alínea b)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| b) Informar ***regularmente*** os funcionários e outras ***as*** pessoas admitidas no centro de agrupamento acerca dos seus deveres e obrigações nos termos do presente regulamento, assim como das sanções em caso de infração ao presente regulamento; | b) Informar os funcionários e outras pessoas admitidas no centro de agrupamento acerca dos seus deveres e obrigações nos termos do presente regulamento, assim como das sanções em caso de infração ao presente regulamento; |

Or. sk

**Alteração 1344**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 2 – alínea d)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| d) Em caso de infração ao presente regulamento por qualquer pessoa presente num centro de agrupamento, tomar as medidas necessárias para corrigir a infração e impedir a sua repetição, sem prejuízo das medidas tomadas pela autoridade competente; | d) Em caso de infração ao presente regulamento por qualquer pessoa presente num centro de agrupamento, tomar as medidas necessárias para corrigir a infração e impedir a sua repetição, sem prejuízo das medidas tomadas pela autoridade competente***, incluindo o afastamento obrigatório de qualquer funcionário ou pessoa envolvida em atos de violência ou de negligência grave com impacto nos animais***; |

Or. el

**Alteração 1345**
**André Rodrigues**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 2 – parágrafo 1 (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***Manter um regulamento interno atualizado que deve prever: i) critérios de avaliação do bem-estar dos animais, nomeadamente aptidão para o transporte, monitorização do animal à chegada,*** |

***durante o tempo passado nas instalações e no momento da partida, ii) medidas a aplicar em caso de inaptidão do animal, iii) a comunicação de situações graves relacionadas com o bem-estar dos animais à autoridade competente, iv) registos pormenorizados das entradas e saídas dos animais, que permitam a sua rastreabilidade.***

Or. en

**Alteração 1346**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 2 – alínea e-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***e-A) Informar anualmente a autoridade competente sobre a aplicação destas disposições e sobre quaisquer infrações suspeitas ou confirmadas.*** |

Or. en

**Alteração 1347**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. Durante a viagem, não devem ser realizadas mais de duas paragens que impliquem o descarregamento e o recarregamento de animais em centros de agrupamento.*** |

Or. en

**Alteração 1348**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. Um centro de agrupamento não deve ser indicado como local de destino no diário de viagem referido nos artigos 15.º e 16.º.*** | ***Suprimido*** |

Or. es

*Justificação*

*Supressão de um número que condena os mercados e os centros organizacionais ao desaparecimento.*

**Alteração 1349**
**Christine Singer, Ciaran Mullooly**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. Um centro de agrupamento não deve ser indicado como local de destino no diário de viagem referido nos artigos 15.º e 16.º.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1350**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| ***3. Um centro de agrupamento não deve ser indicado como local de destino no diário de viagem referido nos artigos 15.º e 16.º.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1351**
**Bert-Jan Ruissen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. Um centro de agrupamento não deve ser indicado como local de destino no diário de viagem referido nos artigos 15.º e 16.º.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1352**
**Stanislav Stoyanov**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. Um centro de agrupamento não deve ser indicado como local de destino no diário de viagem referido nos artigos 15.º e 16.º.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

*Justificação*

*Esta atividade é regulada pelo Regulamento (UE) 2016/429. É injusto punir os centros de agrupamento com práticas bem estabelecidas que funcionam bem.*

**Alteração 1353**

**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. Um centro de agrupamento não deve ser indicado como local de destino no diário de viagem referido nos artigos 15.º e 16.º.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1354**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 22 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. Um centro de agrupamento não deve ser indicado como local de destino no diário de viagem referido nos artigos 15.º e 16.º.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1355**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso durante o transporte. | 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso durante o transporte***, com a disponibilização obrigatória de um plano*** |

| | |
|---|---|
| | ***de viagem e meios de transporte alternativos, a fim de evitar atrasos em caso de congestionamento, fenómenos meteorológicos violentos ou falha técnica***. |

Or. el

**Alteração 1356**
**Paulo Do Nascimento Cabral**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso durante o transporte. | 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso ***injustificado*** durante o transporte. |

Or. en

**Alteração 1357**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso durante o transporte. | 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso ***injustificado*** durante o transporte. |

Or. en

**Alteração 1358**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso durante o transporte. | 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso ***indevido*** durante o transporte. |

Or. en

**Alteração 1359**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso durante o transporte. | 1. Os organizadores e, se for caso disso, a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso ***indevido*** durante o transporte. |

Or. en

**Alteração 1360**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Os organizadores e***, se for caso disso,*** a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso durante o transporte. | 1. Os organizadores e a autoridade competente devem tomar as medidas necessárias para evitar ou reduzir ao mínimo qualquer atraso durante o transporte. |

Or. en

**Alteração 1361**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. Em caso de atraso durante o transporte, o transportador deve notificar a autoridade competente no local de partida e o organizador, em conformidade com os procedimentos definidos no plano de emergência referido no artigo 8.º, ponto 3, alínea b), subalínea iii).*** |

Or. en

**Alteração 1362**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. As autoridades competentes asseguram que sejam tomadas providências especiais ***nos*** locais de partida, centros de agrupamento, postos de controlo, estabelecimentos de destino, pontos de saída e postos de controlo fronteiriços para dar prioridade ao transporte de animais, incluindo a disponibilização de corredores rápidos de circulação para que os animais sejam inspecionados ***sempre que necessário,*** sem atrasos indevidos. | 2. As autoridades competentes asseguram que sejam tomadas providências especiais ***em todos os*** locais de partida, centros de agrupamento, postos de controlo, estabelecimentos de destino, pontos de saída e postos de controlo fronteiriços para dar prioridade ao transporte de animais, incluindo a disponibilização de corredores rápidos de circulação para que os animais sejam inspecionados sem atrasos indevidos. ***As autoridades competentes devem avaliar a possibilidade de utilizar faixas prioritárias para o transporte rodoviário na UE, a fim de evitar atrasos e reduzir a duração da viagem.*** |

Or. en

**Alteração 1363**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. Nos casos em que os atrasos são inevitáveis, os organizadores devem aplicar planos de contingência para garantir a manutenção do bem-estar dos animais, incluindo o acesso a água, alimentos e ventilação adequada. As autoridades competentes devem também facilitar a utilização de instalações temporárias, tais como centros de agrupamento, para impedir que os animais sejam mantidos em veículos de transporte durante períodos prolongados.*** |

Or. en

**Alteração 1364**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. Nos casos em que os atrasos são inevitáveis, os organizadores devem aplicar planos de contingência para garantir a manutenção do bem-estar dos animais, incluindo o acesso a água, alimentos e ventilação adequada. As autoridades competentes devem também facilitar a utilização de instalações temporárias, tais como centros de agrupamento, para impedir que os animais sejam mantidos em veículos de transporte durante períodos prolongados.*** |

Or. en

**Alteração 1365**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23 – n.º 2-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***2-A. Em caso de atraso, o transportador deve assegurar o fornecimento de um excesso de alimentos e água para uma viagem de uma vez e meia a duração prevista. Os alimentos ou a água não utilizados podem ser utilizados em viagens subsequentes ou para alimentar e abeberar os animais no local de destino.*** |

Or. en

**Alteração 1366**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Emma Wiesner, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens, Urmas Paet**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***Artigo 23-A.º*** |
| | ***Circunstâncias imprevistas*** |
| | ***Em caso de circunstâncias imprevistas, como avarias de veículos, engarrafamentos e atrasos nas fronteiras, o transportador deve informar imediatamente o organizador e contactar os organismos de ligação definidos no artigo 41.º para obter assistência. O organizador deve aplicar os planos de emergência previstos no artigo 8.º.*** |
| | ***Nos casos em que os animais*** |

***transportados por via rodoviária, ferroviária ou marítima sejam rejeitados na fronteira entre dois Estados-Membros ou numa fronteira entre um Estado-Membro e um país terceiro, o transportador deve informar imediatamente o organizador e contactar os organismos de ligação definidos no artigo 41.º para obter assistência. A autoridade competente do Estado-Membro da última entrada deve tomar todas as medidas adequadas no prazo de 24 horas, como a avaliação das condições sanitárias por um veterinário e, se necessário, tratamentos veterinários, facilitar o regresso dos animais sempre que possível ou disponibilizar um matadouro móvel.***

***As autoridades competentes informam a Comissão Europeia da rejeição e cooperam com a Comissão sobre as medidas a tomar.***

Or. en

**Alteração 1367**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 23-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***Artigo 23-A.º*** |
| | ***Circunstâncias imprevistas*** |
| | ***Em caso de circunstâncias imprevistas, como avarias de veículos, engarrafamentos e atrasos, o transportador deve informar imediatamente o organizador e contactar os organismos de ligação definidos no artigo 41.º para obter assistência. O organizador deve aplicar os planos de emergência previstos nos artigos 7.º e 8.º.*** |
| | ***Nos casos em que os animais*** |

***transportados por via rodoviária, ferroviária ou marítima sejam rejeitados na fronteira entre dois Estados-Membros ou numa fronteira entre um Estado-Membro e um país terceiro, o transportador deve informar imediatamente o organizador e contactar os organismos de ligação definidos no artigo 41.º para obter assistência. A autoridade competente do Estado-Membro da última entrada deve tomar todas as medidas adequadas no prazo de 24 horas, como a avaliação das condições sanitárias por um veterinário e, se necessário, tratamentos veterinários, facilitar o regresso dos animais sempre que possível ou disponibilizar um matadouro móvel.***

***As autoridades competentes informam a Comissão Europeia da rejeição e cooperam com a Comissão sobre as medidas a tomar.***

Or. en

**Alteração 1368**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Sistemas de posicionamento do meio de transporte | Sistemas de posicionamento do meio de transporte ***para viagens de longo curso*** |

Or. en

*Justificação*

*The requirement to document every journey with real-time data in the TRACES system would lead to a disproportionate increase in bureaucracy, especially with regard to short journeys. Transport vehicles, especially for animal transport involving short journeys in small-scale agricultural operations, are typically used only sporadically. Equipping these vehicles, mostly trailers, with a tracking system is technically challenging, and ensuring the system's functionality is time-consuming. A distinction in the requirements between long-distance and*

*short-distance transport is necessary.*

**Alteração 1369**
**Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Sistemas de posicionamento do meio de transporte | Sistemas de posicionamento do meio de transporte ***para viagens de longo curso*** |

Or. en

**Alteração 1370**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

*Justificação*

*Cette disposition incrimine les transporteurs routiers inutilement alors qu'ils font déjà l'objet de dispositifs de contrôle et de traçage bien spécifiques à leur activité: depuis le 1er janvier 2005, "TRACES" est le système unique de référence obligatoire dans tous les États de l'Union pour identifier et contrôler les transports d'animaux et de produits d'origine animale selon les procédures établies par les services vétérinaires. De plus, depuis 2023, tous les camions sont désormais équipés de tachygraphes "intelligents" (version V2) qui, en plus d'enregistrer les temps de conduite, les temps de pause du chauffeur et les conditions de circulation (vitesse, kilométrage...), enregistrent également les passages de frontières, les chargements et les déchargements.*

**Alteração 1371**
**Christine Singer, Jan-Christoph Oetjen, Ciaran Mullooly**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. O meio de transporte rodoviário ***que efetue viagens entre Estados-Membros e com destino a países terceiros*** deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. en

**Alteração 1372**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento ***que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base*** nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento ***baseado*** nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. en

**Alteração 1373**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento ***que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base*** nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento ***baseado*** nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. en

**Alteração 1374**
**Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento ***que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3***, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. fr

**Alteração 1375**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento ***que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3***, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. fr

*Justificação*

*L'obligation de documenter chaque voyage à l'aide de données en temps réel dans le système TRACES entraînerait une augmentation disproportionnée de la bureaucratie. L'obligation de documenter chaque transport d'animaux existe déjà et les données enregistrées permettent aux autorités de contrôler et ensuite de sanctionner les infractions. Cette obligation n'est donc pas nécessaire et ne ferait qu'augmenter la charge administrative. Le contrôle en temps réel nécessiterait davantage de personnel, ce qui n'est pas nécessaire compte tenu des pratiques actuelles en matière de documentation.*

**Alteração 1376**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. ***O meio*** de transporte ***rodoviário deve*** estar ***equipado*** com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. ***Todos os meios*** de transporte ***que transportem animais vivos devem*** estar ***equipados*** com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. en

**Alteração 1377**
**Milan Mazurek**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. O meio de transporte rodoviário ***destinado a viagens de longo curso*** deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. sk

**Alteração 1378**
**Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. O meio de transporte rodoviário deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. O meio de transporte rodoviário ***para viagens de longo curso*** deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. en

**Alteração 1379**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. ***O meio*** de transporte rodoviário ***deve*** estar ***equipado*** com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. ***Todos os meios*** de transporte rodoviário ***e marítimo devem*** estar ***equipados*** com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. en

**Alteração 1380**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| 1. O meio de transporte ***rodoviário*** deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. | 1. O meio de transporte deve estar equipado com um sistema de posicionamento que comunique com o sistema de informação referido no n.º 3, com base nos requisitos técnicos referidos no n.º 8. |

Or. en

**Alteração 1381**
**Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

**Alteração 1382**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

*Justificação*

*L'obligation de documenter chaque voyage à l'aide de données en temps réel dans le système TRACES entraînerait une augmentation disproportionnée de la bureaucratie. L'obligation de documenter chaque transport d'animaux existe déjà et les données enregistrées permettent aux autorités de contrôler et ensuite de sanctionner les infractions. Cette obligation n'est donc pas nécessaire et ne ferait qu'augmenter la charge administrative. Le contrôle en temps réel nécessiterait davantage de personnel, ce qui n'est pas nécessaire compte tenu des pratiques actuelles en matière de documentation.*

**Alteração 1383**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

*Justificação*

*Comme pour le paragraphe 1: cette disposition incrimine les transporteurs routiers inutilement alors qu'ils font déjà l'objet de dispositifs de contrôle et de traçage bien spécifiques à leur activité: depuis le 1er janvier 2005, "TRACES" est le système unique de référence obligatoire dans tous les États de l'Union pour identifier et contrôler les transports d'animaux et de produits d'origine animale selon les procédures établies par les services vétérinaires. De plus, depuis 2023, tous les camions sont désormais équipés de tachygraphes "intelligents" (version V2) qui, en plus d'enregistrer les temps de conduite, les temps de pause du chauffeur et les conditions de circulation (vitesse, kilométrage...), enregistrent également les passages de frontières, les chargements et les déchargements.*

**Alteração 1384**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1385**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Salvatore De Meo, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1386**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1387**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1388**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos ***veículos rodoviários a intervalos curtos*** e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino. | 2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar ***e transmitir continuamente*** a posição dos ***meios de transporte durante toda a viagem*** e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino***, dentro ou fora da União***. |

Or. en

**Alteração 1389**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos ***veículos rodoviários a intervalos curtos*** e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino. | 2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos ***meios de transporte continuamente em tempo real*** e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino. |

Or. en

**Alteração 1390**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino. | 2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários ***e dos navios marítimos*** a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino. |

Or. en

**Alteração 1391**
**André Rodrigues**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino. | 2. O sistema de posicionamento a que se refere o n.º 1 deve registar ***e transmitir*** a posição dos veículos rodoviários a intervalos curtos e estar operacional durante o percurso desde o local de partida até à chegada ao local de destino. |

Or. en

**Alteração 1392**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

*Justificação*

*Comme pour les paragraphes 1 et 2: cette disposition incrimine les transporteurs routiers inutilement alors qu'ils font déjà l'objet de dispositifs de contrôle et de traçage bien spécifiques à leur activité: depuis le 1er janvier 2005, "TRACES" est le système unique de référence obligatoire dans tous les États de l'Union pour identifier et contrôler les transports d'animaux et de produits d'origine animale selon les procédures établies par les services vétérinaires. De plus, depuis 2023, tous les camions sont désormais équipés de tachygraphes "intelligents" (version V2) qui, en plus d'enregistrer les temps de conduite, les temps de pause du chauffeur et les conditions de circulation (vitesse, kilométrage...), enregistrent également les passages de frontières, les chargements et les déchargements.*

**Alteração 1393**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. | 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. ***A Comissão desenvolve a descrição dos componentes,*** |

***o processo e a cronologia para a interoperabilidade dos diferentes componentes do TRACES.***

***Este sistema deve garantir a segurança das informações privadas e confidenciais dos operadores. As informações só podem ser utilizadas para efeitos de controlo oficial pelas autoridades competentes.***

Or. es

*Justificação*

*Deve ser garantido que os dados exigidos sejam utilizados de forma a não comprometer as informações privadas e confidenciais e que sejam exclusivamente utilizados para o controlo exercido pelas autoridades competentes.*

**Alteração 1394**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. | 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. ***O sistema deve assegurar que as informações são salvaguardadas em plena conformidade com o regulamento da União aplicável, nomeadamente o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho.*** |

Or. en

**Alteração 1395**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen**

**Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. | 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. ***Este sistema deve garantir a segurança dos dados privados e a confidencialidade das informações comerciais sensíveis fornecidas pelos operadores.*** |

Or. en

**Alteração 1396**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. | 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. ***Este sistema deve garantir a segurança das informações privadas e confidenciais dos operadores, que só serão utilizadas para a supervisão oficial pelas autoridades competentes.*** |

Or. en

**Alteração 1397**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle, Philippe Olivier**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. | 3. Os registos obtidos a partir dos sistemas de posicionamento do meio de transporte devem ser conservados num sistema de informação acessível ao TRACES, criado pela Comissão em conformidade com o n.º 7. ***Este sistema deve garantir a segurança das informações privadas e confidenciais dos operadores.*** |

Or. fr

*Justificação*

*Se houver partilha de informações sobre a viagem, pedimos esclarecimentos sobre a forma como os dados exigidos serão utilizados posteriormente de modo a não comprometer informações privadas e confidenciais.*

**Alteração 1398**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. ***Ao preencher a secção 1 do diário de viagem, conforme estabelecido no anexo III, ponto 1,*** os organizadores devem indicar ***a localização dos seguintes pontos da viagem***: | 4. Os organizadores devem ***utilizar o CMR ou o e-CMR (versão eletrónica), que são as declarações de referência em vigor que estabelecem legalmente o «contrato de transporte» para*** indicar: |

Or. fr

*Justificação*

*A Convenção relativa ao Contrato de Transporte Internacional de Mercadorias por Estrada (CMR) é uma convenção internacional aceite por todos os Estados-Membros da UE e em 55 países com o objetivo de organizar as condições de transporte rodoviário. O documento/formulário com o mesmo nome (CMR) utilizado por todos os transportadores é, desde a sua entrada em vigor em 1958, o único documento que rege a totalidade do contrato para o transporte rodoviário internacional de mercadorias.*

**Alteração 1399**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 – alínea a)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| a) Local de partida; | a) Local ***e país*** de partida; |

Or. en

**Alteração 1400**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 - alínea b)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***b) Postos de controlo;*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

*Justificação*

*Os organizadores do transporte devem manter a liberdade e a possibilidade de seguir o itinerário que lhes pareça mais favorável; por vezes, os condutores podem ser forçados a contornar uma zona por motivos alheios à sua vontade (obras, estradas fechadas, acidentes, mau tempo, etc.) e a seguir um itinerário diferente do inicialmente previsto. Por conseguinte, não lhes pode ser exigido que declarem com precisão que poderão apresentar-se num posto de controlo situado num determinado ponto geográfico.*

**Alteração 1401**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 – alínea b-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***b-A) Centros de agrupamento;*** |

Or. en

**Alteração 1402**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 – alínea b-B) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***b-B) Portos;*** |

Or. en

**Alteração 1403**
**Maria Noichl, Marianne Vind**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 – alínea b-C) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***b-C) Aeroportos;*** |

Or. en

**Alteração 1404**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***c) Ponto de saída da União e pontos de passagem fronteiriços entre Estados-Membros; e*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

*Justificação*

*Esta disposição é redundante face à legislação já em vigor: desde 2023, todos os camiões estão equipados com tacógrafos «inteligentes» (versão V2) que também registam as*

*passagens fronteiriças.*

**Alteração 1405**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| c) Ponto de saída da União e pontos de passagem fronteiriços entre Estados-Membros; e ainda | c) Ponto de saída da União e pontos de passagem fronteiriços entre Estados-Membros***, bem como para e entre países terceiros***; e ainda |

Or. en

**Alteração 1406**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4 – alínea d)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| d) Local de destino. | d) Local ***e país*** de destino. |

Or. en

**Alteração 1407**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle, Philippe Olivier**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 4-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***4-A. Após a conclusão da viagem, os organizadores devem fornecer uma explicação, num sistema acessível ao TRACES, caso a viagem se tenha desviado dos pontos de localização estabelecidos no n.º 4.*** |

Or. fr

**Alteração 1408**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1409**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Emma Wiesner, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES ***extrai*** dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. | 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES ***pode extrair*** dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. ***O TRACES deve assegurar que as informações são armazenadas e tratadas em plena conformidade com o*** |

| | |
|---|---|
| | ***regulamento da União aplicável em matéria de proteção de dados, nomeadamente o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho.*** |

Or. en

**Alteração 1410**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES ***extrai*** dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. | 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES ***pode extrair*** dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas***, garantindo a segurança das informações privadas e confidenciais dos operadores***. |

Or. en

**Alteração 1411**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no | 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no |

| | |
|---|---|
| TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. | TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. ***As informações armazenadas devem ser salvaguardadas em plena conformidade com o regulamento da União aplicável em matéria de proteção de dados, nomeadamente o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho.*** |

Or. en

**Alteração 1412**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. | 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES ***exclusivamente*** para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas***, garantindo a segurança das informações privadas e confidenciais dos operadores***. |

Or. es

*Justificação*

*É proposto um período de cinco anos, em conformidade com o artigo 59.º.*

**Alteração 1413**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de ***controlos oficiais***, nomeadamente a análise das viagens concluídas. | 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES ***exclusivamente*** para efeitos de ***controlo oficial***, nomeadamente a análise das viagens concluídas***, garantindo a segurança das informações privadas e confidenciais dos operadores***. |

Or. en

**Alteração 1414**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle, Philippe Olivier**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES ***extrai*** dados do sistema de informação ***a que se refere o n.º 3*** relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. | 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES ***pode extrair*** dados do sistema de informação relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas***, garantindo a segurança das informações privadas e confidenciais dos operadores***. |

Or. fr

*Justificação*

*A obrigação de documentar cada transporte de animais já existe e os dados registados permitem às autoridades efetuar controlos e, subsequentemente, sancionar as infrações. Por conseguinte, esta obrigação não é necessária e apenas aumentaria os encargos administrativos. Uma monitorização transparente em tempo real do transporte de animais exigiria igualmente que cada autoridade competente dispusesse de pessoal suficiente, o que se afigura desnecessário à luz das práticas de documentação existentes.*

**Alteração 1415**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 ***relativos à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4***. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. | 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. |

Or. en

**Alteração 1416**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. Após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos ***à hora de chegada do transporte aos locais, tal como estabelecido no n.º 4***. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. | 5. ***Durante e*** após a conclusão da viagem, o TRACES extrai dados do sistema de informação a que se refere o n.º 3 relativos ***ao tempo de funcionamento dos meios de transporte desde o local de partida até ao local de destino***. Estas informações serão armazenadas no TRACES para efeitos de controlos oficiais, nomeadamente a análise das viagens concluídas. |

Or. en

**Alteração 1417**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 24 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. A Comissão ***pode*** utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados pessoais, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. | 6. A Comissão ***deve*** utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados pessoais, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. |

Or. en

**Alteração 1418**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. A Comissão pode utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados pessoais, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. | 6. A Comissão pode utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados pessoais ***e comercialmente sensíveis da empresa***, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. |

Or. en

**Alteração 1419**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. A Comissão pode utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos | 6. A Comissão pode utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos |

| | |
|---|---|
| da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados pessoais, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. | da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados pessoais ***e comercialmente sensíveis da empresa***, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. |

Or. en

**Alteração 1420**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. A Comissão pode utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados pessoais, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. | 6. A Comissão pode utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados pessoais ***e dos dados comerciais sensíveis da empresa***, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. |

Or. en

**Alteração 1421**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Emma Wiesner, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 6**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 6. A Comissão pode utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados | 6. A Comissão pode utilizar as informações referidas no n.º 5 para efeitos da elaboração dos relatórios anuais a que se refere o artigo 114.º do Regulamento (UE) 2017/625, após anonimização dos dados |

| | |
|---|---|
| pessoais, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. | pessoais ***e comerciais***, e para efeitos de organização de auditorias nos Estados-Membros. |

Or. en

**Alteração 1422**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 6-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***6-A. O sistema de informação a que se refere o n.º 3 não deve ser implantado nem tornar-se obrigatório a nível da UE, a menos que o seu funcionamento harmonioso e fiável e a sua funcionalidade no terreno sejam assegurados a todos os operadores europeus.*** |

Or. en

**Alteração 1423**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 6-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***6-A. O sistema de informação a que se refere o n.º 3 não deve ser implantado nem tornar-se obrigatório a nível da UE, a menos que o seu funcionamento harmonioso e fiável e a sua funcionalidade no terreno sejam assegurados a todos os operadores europeus.*** |

Or. en

**Alteração 1424**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 7**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***7. Até [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1425**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 7**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 7. Até [***três*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. | 7. Até [***cinco*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. |

Or. en

**Alteração 1426**
**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 7**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| 7. Até [***três*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. | 7. Até [***cinco*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. |

Or. en

**Alteração 1427**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 7**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 7. Até [***três*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. | 7. Até [***dois*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. |

Or. en

**Alteração 1428**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 7**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 7. Até [***três anos*** a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. | 7. Até [***um ano*** a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. |

Or. en

**Alteração 1429**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 7**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 7. Até [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. | 7. Até [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação***, a descrição dos componentes, o processo e a cronologia para a interoperabilidade dos diferentes componentes do TRACES,*** a que se refere o n.º 3. |

Or. es

**Alteração 1430**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 7**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 7. ***Até*** [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. | 7. ***Antes de*** [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve desenvolver o sistema de informação a que se refere o n.º 3. |

Or. fr

*Justificação*

*O sistema deve ser criado e testado antes da entrada em vigor do regulamento.*

**Alteração 1431**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 8. Até [***três*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], | 8. Até [***cinco*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], |

| | |
|---|---|
| a Comissão deve estabelecer, por meio de atos ***de execução***, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ***ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES***. | a Comissão deve estabelecer, por meio de atos ***delegados***, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica. |

Or. en

**Alteração 1432**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 8. Até [***três*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do ***veículo*** com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. | 8. Até [***dois*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do ***meio de transporte*** com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 2, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. |

Or. en

**Alteração 1433**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 8. Até [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do ***veículo*** com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. | 8. Até [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do ***meio de transporte*** com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. |

Or. en

**Alteração 1434**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 8. Até [***três*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. | 8. Até [***cinco*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 5, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. |

Or. en

**Alteração 1435**
**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 8. Até [***cinco*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. | 8. Até [***cinco*** anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 5, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. |

Or. en

**Alteração 1436**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 8. Até [***três anos*** a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. | 8. Até [***um ano*** a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 1, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. |

Or. en

**Alteração 1437**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 8. Até [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos ***de execução***, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. | 8. Até [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos ***delegados***, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. |

Or. en

**Alteração 1438**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 8. ***Até*** [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao sistema de informação | 8. ***Antes de*** [três anos a contar da data de entrada em vigor do presente regulamento], a Comissão deve estabelecer, por meio de atos de execução, os protocolos técnicos necessários para permitir que os sistemas de posicionamento a que se refere o n.º 1 comuniquem a posição do veículo com uma precisão definida da sua localização geográfica ao |

| | |
|---|---|
| referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. | sistema de informação referido no n.º 3, para a utilização do sistema de informação e os protocolos para a obtenção das informações necessárias do sistema de informação pelo TRACES. |

Or. fr

*Justificação*

*O sistema deve ser criado e testado antes da entrada em vigor do regulamento.*

**Alteração 1439**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***8-A. O novo sistema de informação a que se refere o n.º 3 só deve ser implementado e utilizado a nível europeu quando o seu bom funcionamento e a sua execução no terreno tiverem sido garantidos a todos os operadores europeus.*** |

Or. fr

*Justificação*

*Si la numérisation et la simplification sont des objectifs importants, il est essentiel de veiller à ce que la proposition législative n'expose pas les opérateurs à une charge administrative supplémentaire. Des déploiements informatiques importants seront certainement nécessaires et la proposition législative sous-estime la charge de ces déploiements. C'est pourquoi, avant d'exiger l'utilisation de nouveaux outils de numérisation, il est essentiel de s'assurer de faisabilité. En effet, toutes les zones rurales ne disposent pas d'une bonne couverture Internet, voire d'aucune couverture, et tous les professionnels ne disposent pas d'un équipement technique suffisant pour leur permettre d'utiliser et de remplir des formulaires en ligne et en temps réel.*

**Alteração 1440**
**Bert-Jan Ruissen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***8-A. As disposições do presente artigo aplicam-se apenas aos meios de transporte utilizados em viagens entre Estados-Membros e com destino a países terceiros.*** |

Or. en

**Alteração 1441**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***8-A. O presente artigo aplica-se apenas aos meios de transporte utilizados em viagens de longo curso entre Estados-Membros ou em viagens com destino a países terceiros.*** |

Or. en

**Alteração 1442**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Emma Wiesner, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24 – n.º 8-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***8-A. A Comissão Europeia deve adaptar regularmente os instrumentos de monitorização de acordo com a evolução tecnológica através de atos delegados.*** |

Or. en

**Alteração 1443**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 24-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***Artigo 24.º-A*** |
| | ***9.*** |
| | ***9. O presente artigo aplicar-se-á apenas aos meios de transporte que efetuam viagens de longo curso entre Estados-Membros e com destino a países terceiros.*** |

Or. en

**Alteração 1444**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – título**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Obrigações no local de destino | Obrigações no local de destino ***após viagens de longo curso*** |

Or. en

*Justificação*

*Deve ficar claro que este artigo não é necessário para viagens curtas devido ao aumento desproporcionado de burocracia.*

**Alteração 1445**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ou ***tratador*** e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***Após uma viagem de longo curso entre Estados-Membros ou com destino a um país terceiro,*** o condutor ou ***técnico qualificado em animais*** e o detentor ***dos animais*** no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1446**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O ***condutor ou*** tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais ***e o seu estado***, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***Após uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou num país terceiro,*** o tratador e o detentor ***dos animais*** no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1447**
**Merja Kyllönen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**
2023/0448(COD)
Artigo 25 – n.º 1

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***Após uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou num país terceiro,*** o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

*Justificação*

*As viagens no interior de um Estado-Membro não devem ser incluídas na obrigação ou na apresentação de registos no TRACES, por razões de coerência com outras alterações propostas.*

**Alteração 1448**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***Após uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou num país terceiro,*** o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1449**
**Waldemar Buda, Anna Zalewska, Kosma Złotowski, Beata Szydło**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***Após uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou num país terceiro,*** o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

*Justificação*

*A utilização obrigatória do sistema eletrónico de registo TRACES e de todos os seus requisitos, mesmo para viagens curtas em território nacional, afigura-se, nesta fase, um encargo administrativo desproporcionado, sobretudo para os pequenos operadores locais. A maioria dos matadouros já dispõe de sistemas digitais utilizados para o registo de viagens e todos teriam de comunicar diretamente com o TRACES para que tal funcionasse. Sugerimos que, se o TRACES for utilizado para o registo de viagens, deve ser obrigatório apenas para o transporte transfronteiriço, de acordo com as regras da Lei da Saúde Animal.*

**Alteração 1450**
**Bert-Jan Ruissen, Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***Após uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou num país terceiro,*** o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1451**

**Christine Singer, Jan-Christoph Oetjen, Ciaran Mullooly**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***No caso de uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou num país terceiro,*** o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1452**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***O condutor ou*** tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***Após uma viagem a partir de outro Estado-Membro ou para um país terceiro, o*** tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. es

**Alteração 1453**
**Maria Noichl, Marianne Vind**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | O condutor ou tratador, ***ou o responsável pelo bem-estar dos animais*** e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1***, no prazo de dois dias após a chegada***. |

Or. en

**Alteração 1454**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O ***condutor ou*** tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais ***e o seu estado***, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | ***Após uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou com destino a um país terceiro,*** o tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1455**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, | O condutor ou tratador e o detentor ***dos animais*** no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, |

| | |
|---|---|
| tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. fr

*Justificação*

*A fim de assegurar uma distribuição coerente, proporcionada e racional das responsabilidades entre as diferentes categorias de operadores da cadeia de transporte, tais como detentores de animais, tratadores de animais, transportadores e organizadores, é necessária uma nova definição do termo «detentor de animais».*

**Alteração 1456**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 1**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| O condutor ***ou*** tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | O condutor***, o*** tratador e o detentor no local de destino devem registar no TRACES a data e a hora de chegada dos animais e o seu estado, preenchendo e assinando a secção 3 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1457**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Em caso de desacordo entre o condutor ou o tratador e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador devem registar*** | ***Suprimido*** |

***as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1.***

Or. en

**Alteração 1458**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Em caso de desacordo entre o condutor ou o tratador e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1459**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Em caso de desacordo entre o condutor ou o tratador e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário | Em caso de desacordo entre o condutor ou o tratador e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário |

| | |
|---|---|
| de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1***, e devem informar imediatamente a autoridade competente, que deve proceder a um controlo no local de destino no prazo de 24 horas***. |

Or. el

**Alteração 1460**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Em caso de desacordo entre o condutor ou o tratador e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | Em caso de desacordo entre o condutor ou o tratador ***ou o responsável pelo bem-estar dos animais*** e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador ***ou o responsável pelo bem-estar dos animais*** devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1461**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Em caso de desacordo entre o condutor ou o ***tratador*** e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o | Em caso de desacordo entre o condutor ou o ***técnico qualificado em animais*** e o detentor ***dos animais*** no local de destino sobre o estado em que os animais |

| | |
|---|---|
| diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o ***tratador*** devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor ***dos animais*** e o condutor ou o ***técnico qualificado em animais*** devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1462**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Em caso de desacordo entre o condutor ou o tratador e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | Em caso de desacordo entre o condutor ou o tratador e o detentor ***dos animais*** no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor ***dos animais*** e o condutor ou o tratador devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. fr

*Justificação*

*A fim de assegurar uma distribuição coerente, proporcionada e racional das responsabilidades entre as diferentes categorias de operadores da cadeia de transporte, tais como detentores de animais, tratadores de animais, transportadores e organizadores, é necessária uma nova definição do termo «detentor de animais».*

**Alteração 1463**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 1 – parágrafo 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| Em caso de desacordo entre o condutor ***ou*** o tratador e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. | Em caso de desacordo entre o condutor**,** o tratador e o detentor no local de destino sobre o estado em que os animais chegaram ao local de destino, ou quando o diário de viagem indica que os animais chegaram em más condições, o detentor e o condutor ou o tratador devem registar as anomalias detetadas na secção 5 do diário de viagem, tal como estabelecido no anexo III, ponto 1. |

Or. en

**Alteração 1464**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. Em derrogação do n.º 1, o condutor ou tratador que transporta animais no âmbito de um projeto autorizado ao abrigo da Diretiva 2010/63/UE só deve registar no TRACES a data e a hora de chegada.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1465**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. Em derrogação do n.º 1, o condutor ou ***tratador*** que transporta animais no | 2. Em derrogação do n.º 1, o condutor ou ***técnico qualificado em animais*** que |

| | |
|---|---|
| âmbito de um projeto autorizado ao abrigo da Diretiva 2010/63/UE só deve registar no TRACES a data e a hora de chegada. | transporta animais no âmbito de um projeto autorizado ao abrigo da Diretiva 2010/63/UE só deve registar no TRACES a data e a hora de chegada. |

Or. en

**Alteração 1466**
**Carlo Fidanza, Sergio Berlato, Nicola Procaccini, Francesco Ventola**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. it

**Alteração 1467**
**Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

**Alteração 1468**
**Nina Carberry**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1469**
**Christine Singer, Jan-Christoph Oetjen, Ciaran Mullooly**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1470**
**Stanislav Stoyanov**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

*Justificação*

*A exigência da presença de um veterinário em cada descarregamento criaria encargos financeiros e económicos impossíveis para os Estados-Membros que enfrentam uma enorme escassez desses profissionais.*

**Alteração 1471**
**Jessica Polfjärd, Tomas Tobé**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser*** | ***Suprimido*** |

***supervisionado por um veterinário.***

Or. en

**Alteração 1472**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli, Mireia Borrás Pabón**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

**Alteração 1473**
**Alexander Bernhuber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

*Justificação*

*Não é realista exigir a presença de um veterinário em cada carregamento. Este requisito afigura-se particularmente excessivo quando apenas um pequeno número de animais está a ser carregado. A monitorização no local pode ser realizada pelo organismo oficial competente de forma aleatória, caso contrário este regulamento é inviável com o número cada vez menor de veterinários na União Europeia.*

**Alteração 1474**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1475**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Juan Ignacio Zoido Álvarez, Isabel Benjumea Benjumea, Nina Carberry**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1476**
**Bert-Jan Ruissen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1477**
**Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert**

**Proposta de regulamento**

**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. de

**Alteração 1478**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. es

**Alteração 1479**
**Markus Ferber**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. de

**Alteração 1480**
**Milan Mazurek**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| ***3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário.*** | ***Suprimido*** |

Or. sk

**Alteração 1481**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário. | 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um ***veterinário oficial ou por um responsável pelo manuseamento formado ou qualificado. Nos casos em que tal constitua um encargo excessivo, o*** veterinário ***deve ter acesso prévio aos dados do transporte de animais previsto para efeitos de supervisão e de inspeções aleatórias***. |

Or. en

**Alteração 1482**
**Dan-Ştefan Motreanu**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário. | 3. O descarregamento deve ser ***supervisionado por uma pessoa que seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º. O descarregamento pode ser*** supervisionado por um veterinário ***se o local de destino for um matadouro***. |

Or. ro

**Alteração 1483**
**Ivan David**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário. | 3. O descarregamento ***dos animais em caso de viagem de longo curso ou de importação de países terceiros*** deve ser supervisionado por um veterinário ***oficial ou autorizado***. |

Or. en

**Alteração 1484**
**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por ***um veterinário***. | 3. O descarregamento ***dos animais*** deve ser supervisionado por ***uma pessoa nomeada pela autoridade competente, tal como indicado no artigo 38.º do presente regulamento***. |

Or. en

**Alteração 1485**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado ***por um veterinário***. | 3. O descarregamento deve ser supervisionado ***pelo condutor ou tratador que seja titular de um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º***. |

Or. fr

*Justificação*

*Não é realista exigir a presença de um veterinário aquando do descarregamento dos animais. É muito mais pertinente confiar esta tarefa aos profissionais certificados que acompanharão os animais durante todo o transporte.*

**Alteração 1486**
**Merja Kyllönen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**
2023/0448(COM)
Artigo 25 – n.º 3

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O ***descarregamento deve ser supervisionado por um*** veterinário. | 3. O veterinário ***deve ter acesso prévio aos dados do transporte de animais previsto para efeitos de supervisão e de inspeções aleatórias***. |

Or. en

**Alteração 1487**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Salvatore De Meo, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Herbert Dorfmann, Pekka Toveri, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Krzysztof Hetman**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por ***um veterinário***. | 3. O descarregamento deve ser supervisionado por ***uma pessoa competente que possua um certificado de aptidão em conformidade com o artigo 38.º***. |

Or. en

**Alteração 1488**

**Veronika Vrecionová**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por ***um veterinário***. | 3. O descarregamento deve ser supervisionado por ***uma pessoa que possua um certificado de aptidão referido no artigo 38.º***. |

Or. en

**Alteração 1489**
**Pekka Toveri**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado ***por um veterinário***. | 3. O descarregamento deve ser supervisionado ***pelas autoridades locais de acordo com um plano de controlo e as circunstâncias locais***. |

Or. en

**Alteração 1490**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário. | 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário ***oficial, independente do transportador***. |

Or. en

**Alteração 1491**
**Emma Wiesner**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um ***veterinário***. | 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um ***técnico qualificado e certificado em animais***. |

Or. en

**Alteração 1492**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Emma Wiesner, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um ***veterinário***. | 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um ***técnico qualificado em animais***. |

Or. en

**Alteração 1493**
**Paulo Do Nascimento Cabral**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por ***um veterinário.*** | 3. O descarregamento deve ser supervisionado por ***uma pessoa certificada em bem-estar dos animais***. |

Or. en

**Alteração 1494**
**Stefano Bonaccini, Dario Nardella, Matteo Ricci**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário. | 3. ***Sempre que possível,*** o descarregamento deve ser supervisionado por um veterinário. |

Or. it

**Alteração 1495**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 25 – n.º 3-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***3-A. Se a pessoa responsável pela supervisão do descarregamento dos animais determinar que algum animal se encontra em mau estado de saúde, deve ser imediatamente administrado um tratamento adequado, que deve ser documentado no diário de viagem.*** |

Or. en

**Alteração 1496**
**Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Artigo 26.º*** | ***Suprimido*** |
| ***Monitorização dos indicadores*** | |
| ***1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos*** | |

***animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores:***

***a) Número total de animais;***

***b) Número de animais mortos à chegada em cada remessa;***

***c) Número de animais feridos durante o transporte em cada viagem;***

***d) Problemas de saúde e físicos que não ferimentos, incluindo, se for caso disso, estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome numa remessa, observados nos animais.***

***2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem.***

***3. O organizador e o transportador devem monitorizar os indicadores a que se refere o n.º 1 e analisar as informações recolhidas após a conclusão dos seus transportes. Sempre que os resultados da análise indicarem que os requisitos constantes do artigo 4.º não foram cumpridos ou no caso de os valores que quantificam os indicadores excederem os limiares estabelecidos pela Comissão nos termos do n.º 5, o organizador e o transportador devem tomar medidas corretivas.***

***4. A Comissão deve adotar atos de execução, nos termos do artigo 49.º, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1.***

***5. A Comissão pode, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos («EFSA»), adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas.***

Or. fr

**Alteração 1497**
**Waldemar Buda, Anna Zalewska, Kosma Złotowski, Beata Szydło**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***Artigo 26.º*** | ***Suprimido*** |
| ***Monitorização dos indicadores*** | |
| ***1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores:*** | |
| ***a) Número total de animais;*** | |
| ***b) Número de animais mortos à chegada em cada remessa;*** | |
| ***c) Número de animais feridos durante o transporte em cada viagem;*** | |
| ***d) Problemas de saúde e físicos que não ferimentos, incluindo, se for caso disso, estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome numa remessa, observados nos animais.*** | |
| ***2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem.*** | |
| ***3. O organizador e o transportador devem monitorizar os indicadores a que se refere o n.º 1 e analisar as informações recolhidas após a conclusão dos seus transportes. Sempre que os resultados da análise indicarem que os requisitos constantes do artigo 4.º não foram cumpridos ou no caso de os valores que quantificam os indicadores excederem os limiares estabelecidos pela Comissão nos termos do n.º 5, o organizador e o transportador devem tomar medidas corretivas.*** | |
| ***4. A Comissão deve adotar atos de*** | |

***execução, nos termos do artigo 49.º, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1.***

***5. A Comissão pode, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos («EFSA»), adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas.***

Or. en

**Alteração 1498**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. ***Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1,*** o condutor ou tratador e o detentor no local de destino ***devem*** avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: | 1. O condutor ou tratador e o detentor no local de destino ***não podem*** avaliar***, em vez dos serviços veterinários,*** o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: |

Or. fr

*Justificação*

*A realização do controlo veterinário dos animais não é da responsabilidade do transportador nem do pessoal de transporte.*

**Alteração 1499**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o ***condutor ou*** tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: | 1. ***Exceto no caso de animais transportados em contentores e caixas especializadas com orifícios,*** para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: |

Or. en

**Alteração 1500**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o ***condutor ou*** tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: | 1. ***Exceto no caso de animais transportados em contentores e caixas especializadas com orifícios,*** para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o tratador e o detentor ***dos animais*** no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: |

Or. en

**Alteração 1501**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o ***condutor ou*** tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: | 1. ***Exceto no caso de animais transportados em contentores,*** para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: |

Or. es

*Justificação*

*Os animais que se encontram em contentores não podem ser avaliados pelo tratador. No caso dos animais enviados para abate, tal obrigaria a que os tratadores estivessem presentes no descarregamento na zona de abate. A obrigação de o tratador verificar o estado dos animais aquando da sua chegada deve ser suprimida no caso dos animais transportados em contentores. Esta avaliação deve ser efetuada pelo detentor no local de destino.*

**Alteração 1502**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: | 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres ***e o estado interior do meio de transporte*** à chegada utilizando os seguintes indicadores: |

Or. en

**Alteração 1503**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ou ***tratador*** e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: | 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ou ***técnico qualificado em animais*** e o detentor ***dos animais*** no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: |

Or. en

**Alteração 1504**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ou tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: | 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ou tratador ***ou o técnico qualificado em animais*** ou o responsável pelo bem-estar dos animais e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: |

Or. en

**Alteração 1505**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor ***ou*** tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: | 1. Para efeitos do artigo 25.º, n.º 1, o condutor***, o*** tratador e o detentor no local de destino devem avaliar o estado dos animais terrestres à chegada utilizando os seguintes indicadores: |

Or. en

**Alteração 1506**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***c) Número de animais feridos durante o transporte em cada viagem;*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1507**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***c) Número de animais feridos durante o transporte em cada viagem;*** | ***Suprimido*** |

Or. fr

*Justificação*

*Este indicador não se aplica aos coelhos. É impossível ver se um coelho vivo está ferido. Quaisquer ferimentos só podem ser detetados após o abate dos coelhos.*

**Alteração 1508**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| c) Número de animais feridos durante o transporte em cada viagem; | c) Número de animais feridos durante o transporte em cada viagem***, se for percetível à vista***; |

Or. en

**Alteração 1509**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea c)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| c) Número de animais feridos durante o transporte em cada viagem; | c) Número de animais feridos ***ou inaptos*** durante o transporte em cada viagem; |

Or. en

**Alteração 1510**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea d)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***d) Problemas de saúde e físicos que não ferimentos, incluindo, se for caso disso, estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome numa remessa, observados nos animais.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1511**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Sophia Kircher, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Dan-Ştefan Motreanu, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea d)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***d) Problemas de saúde e físicos que não ferimentos, incluindo, se for caso disso, estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome numa remessa, observados nos animais.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1512**
**Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli, Mireia Borrás Pabón**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea d)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| d) Problemas de saúde e físicos que não ferimentos***, incluindo, se for caso disso, estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome*** numa remessa, observados nos animais. | d) Problemas de saúde e físicos que não ferimentos numa remessa, observados nos animais. |

Or. fr

**Alteração 1513**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea d)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| d) Problemas de saúde e físicos que não ferimentos, incluindo, ***se for caso disso***, estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome numa remessa, observados nos animais. | d) Problemas de saúde e físicos que não ferimentos, incluindo, ***entre outros***, estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome numa remessa, observados nos animais. |

Or. en

**Alteração 1514**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea d)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| d) Problemas de saúde e físicos que | d) Problemas de saúde e físicos que |

| | |
|---|---|
| não ferimentos, incluindo***, se for caso disso,*** estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome numa remessa, observados nos animais. | não ferimentos, incluindo estresse por calor ou frio, sede prolongada e fome numa remessa, observados nos animais. |

Or. en

**Alteração 1515**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea d-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***d-A) Estado e condições higiénicas do meio de transporte.*** |

Or. en

**Alteração 1516**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea d-A) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***d-A) Qualidade do ar;*** |

Or. en

**Alteração 1517**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1 – alínea d-C) (nova)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***d-C) Ambiente higiénico.*** |

Or. en

**Alteração 1518**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 1-A (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***1-A. Um veterinário oficial deve verificar e confirmar as constatações registadas pelo condutor, pelo tratador e pelo detentor, a fim de assegurar a exatidão e o cumprimento das normas de bem-estar dos animais. O veterinário é responsável pela prestação ou organização de cuidados veterinários adequados aos animais que apresentem sinais de lesões, doenças ou outras condições que causem dor ou angústia.*** |

Or. en

**Alteração 1519**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1520**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1521**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. | 2. ***Após uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou num país terceiro,*** o detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. |

Or. en

**Alteração 1522**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. | 2. ***No caso de uma viagem de longo curso entre Estados-Membros e com destino a países terceiros,*** o detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. |

Or. fr

*Justificação*

*O TRACES está sujeito às regras e aos requisitos estabelecidos no Regulamento (UE) 2017/625 relativo aos controlos oficiais e no Regulamento de Execução (UE) 2019/1715 da Comissão. Apenas as viagens de longo curso (superiores a oito horas) devem ser documentadas em conformidade com essas legislações.*

**Alteração 1523**
**Bert-Jan Ruissen, Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. | 2. ***Após uma viagem com origem noutro Estado-Membro ou num país terceiro,*** o detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. |

Or. en

**Alteração 1524**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. | 2. ***No caso das viagens de longo curso entre Estados-Membros e para países terceiros,*** o detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. |

Or. es

*Justificação*

*O TRACES está sujeito às regras e aos requisitos estabelecidos pelo Regulamento Controlos*

*Oficiais (2017/625) e pelo Regulamento de Execução (UE) 2019/1715 da Comissão. Apenas as viagens de longo curso devem ser documentadas em conformidade com estes textos legislativos.*

**Alteração 1525**
**Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem. | 2. O detentor ***dos animais*** deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, n.º 1, do diário de viagem ***para viagens de longo curso entre Estados-Membros ou com destino a países terceiros***. |

Or. en

**Alteração 1526**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 2**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, ***n.º 1***, do diário de viagem. | 2. O detentor deve registar no TRACES as conclusões relativas aos indicadores previstos na secção 3, ***ponto 5***, do diário de viagem. |

Or. en

**Alteração 1527**
**Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O organizador e o transportador devem monitorizar ***os indicadores a que se refere o n.º 1 e analisar as informações recolhidas após a conclusão dos seus transportes. Sempre que os resultados da análise indicarem que os requisitos constantes do artigo 4.º não foram cumpridos ou no caso de os valores que quantificam os indicadores excederem os limiares estabelecidos pela Comissão nos termos do n.º 5***, o organizador e o transportador devem tomar medidas ***corretivas***. | 3. O organizador e o transportador devem monitorizar ***as operações durante o transporte, não podendo ser responsabilizados por fatores imprevisíveis decorrentes de causas externas que possam prolongar a duração do percurso, nem responsabilizados caso determinadas partes do percurso estejam sujeitas a condições meteorológicas variáveis entre o ponto de partida e o ponto de chegada: se possível***, o organizador e o transportador devem tomar medidas ***adequadas, consoante os meios de que disponham ao longo do percurso***. |

Or. fr

*Justificação*

*Os transportadores adaptam-se em função dos obstáculos que possam encontrar na estrada e que possam afetar o itinerário ou o tempo de viagem previstos: não podem cumprir «requisitos», «valores», «limiares» ou outros «indicadores» estritamente teóricos e alheios à realidade das condições reais de circulação e aos fatores imprevisíveis que possam surgir.*

**Alteração 1528**
**Sakis Arnaoutoglou**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 3**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 3. O organizador e o transportador devem monitorizar os indicadores a que se refere o n.º 1 e analisar as informações recolhidas após a conclusão dos seus transportes. Sempre que os resultados da análise indicarem que os requisitos constantes do artigo 4.º não foram cumpridos ou no caso de os valores que quantificam os indicadores excederem os limiares estabelecidos pela Comissão nos | 3. O organizador e o transportador devem monitorizar os indicadores a que se refere o n.º 1 e analisar as informações recolhidas após a conclusão dos seus transportes. Sempre que os resultados da análise indicarem que os requisitos constantes do artigo 4.º não foram cumpridos ou no caso de os valores que quantificam os indicadores excederem os limiares estabelecidos pela Comissão nos |

| | |
|---|---|
| termos do n.º 5, o organizador e o transportador devem tomar medidas corretivas. | termos do n.º 5, o organizador e o transportador devem tomar medidas corretivas ***e, em caso de ultrapassagem repetida dos limiares, a autoridade competente deve ponderar suspender a autorização do organizador ou do transportador***. |

Or. el

**Alteração 1529**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Salvatore De Meo, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***4. A Comissão deve adotar atos de execução, nos termos do artigo 49.º, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1530**
**Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***4. A Comissão deve adotar atos de execução, nos termos do artigo 49.º, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o*** | ***Suprimido*** |

***n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1.***

Or. en

**Alteração 1531**
**Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. A Comissão deve adotar atos ***de execução***, nos termos do artigo ***49.º***, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1. | 4. A Comissão deve adotar atos ***delegados***, nos termos do artigo ***48.º***, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1. |

Or. en

**Alteração 1532**
**Stefano Bonaccini, Dario Nardella, Matteo Ricci**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. A Comissão deve adotar atos ***de execução***, nos termos do artigo ***49.º***, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1. | 4. A Comissão deve adotar atos ***delegados***, nos termos do artigo ***48.º***, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1. |

Or. it

**Alteração 1533**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. A Comissão deve adotar atos de execução, nos termos do artigo 49.º, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1. | 4. A Comissão deve adotar atos de execução, nos termos do artigo 49.º, que estabeleçam as questões de saúde e físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), ***e especificar indicadores específicos para cada espécie, a fim de ter em conta as diferenças substanciais nos sinais de saúde e bem-estar deficientes entre as diferentes espécies animais,*** bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1. ***Estes atos de execução devem ser adotados até à data de entrada em vigor do presente regulamento.*** |

Or. en

**Alteração 1534**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 4**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 4. A Comissão deve adotar atos de execução, nos termos do artigo 49.º, que estabeleçam as questões de saúde ***e*** físicas a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1. | 4. A Comissão deve adotar atos de execução, nos termos do artigo 49.º, que estabeleçam as questões de saúde***,*** físicas***, de qualidade do ar e de higiene interna*** a monitorizar em conformidade com o n.º 1, alínea d), bem como os métodos a utilizar na quantificação dos indicadores referidos no n.º 1. |

Or. en

**Alteração 1535**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***5. A Comissão pode, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos («EFSA»), adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1536**
**Adrian-George Axinia**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| ***5. A Comissão pode, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos («EFSA»), adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas.*** | ***Suprimido*** |

Or. en

**Alteração 1537**
**Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. A Comissão ***pode***, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (***«EFSA»***), adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para ***estabelecer*** os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas. | 5. A Comissão, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos ***EFSA***), ***fica habilitada a*** adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para ***alterar o presente regulamento no que respeita aos indicadores referidos no n.º 1 e para o completar, estabelecendo*** os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas***, tal como referido no n.º 3***. |

Or. en

**Alteração 1538**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. A Comissão ***pode***, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos («EFSA»), adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas. | 5. A Comissão ***deve***, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos («EFSA»), adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas***, até à data de entrada em vigor do presente regulamento***. |

Or. en

**Alteração 1539**
**Tilly Metz, Thomas Waitz**
em nome do Grupo Verts/ALE

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. A Comissão ***pode***, com base no parecer da Autoridade Europeia para a | 5. A Comissão, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança |

| | |
|---|---|
| Segurança dos Alimentos («EFSA»), ***adotar*** atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas. | dos Alimentos («EFSA»), ***adota*** atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas. |

Or. en

**Alteração 1540**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Salvatore De Meo, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Krzysztof Hetman**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 26 – n.º 5**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 5. A Comissão pode, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos («EFSA»), ***adotar atos delegados nos termos do artigo 48.º para estabelecer*** os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas. | 5. A Comissão pode, com base no parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos («EFSA»), ***recomendar*** os limiares que exigem a adoção de medidas corretivas. |

Or. en

**Alteração 1541**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding**

**Proposta de regulamento**
**Artigo -27 (novo)**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***Artigo -27.º*** |
| | ***Metas dos Estados-Membros relativas à eliminação progressiva para 2040*** |
| | ***1. Cada Estado-Membro deve adotar objetivos nacionais na sua legislação nacional para alcançar:*** |
| | ***a) A eliminação progressiva dos transportes transfronteiriços para fins de*** |

| | |
|---|---|
| | ***abate e reprodução;*** |
| | ***b) A redução do tempo de viagem para um máximo de duas horas.*** |
| | ***2. Cada Estado-Membro deve alcançar as metas referidas no n.º 1 até 2040.*** |
| | ***3. Os progressos realizados por cada Estado-Membro na consecução das metas nacionais de redução para 2040 devem ser comunicados anualmente à Comissão.*** |

Or. en

**Alteração 1542**
**Michal Wiezik**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. ***Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V,*** as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres ***que não sejam aves domésticas e coelhos,*** para fins que não o abate***, devem preencher as seguintes condições:*** | 1. ***São proibidas*** as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres para fins que não o abate***;*** |

Or. en

*Justificação*

*Deve aplicar-se em todo o texto.*

**Alteração 1543**
**Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|

| | |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo ***e*** no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres ***que não sejam aves domésticas e coelhos,*** para fins que não o abate, devem preencher as seguintes condições: | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo***,*** no anexo I, capítulo V***, e na legislação nacional dos Estados-Membros***, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres para fins que não o abate, devem preencher as seguintes condições: |

Or. en

**Alteração 1544**
**Veronika Vrecionová, Emmanouil Fragkos**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo ***e no anexo I, capítulo V***, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas ***e*** coelhos, para fins que não o abate, devem preencher as seguintes condições: | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres ***desmamados*** que não sejam aves domésticas***,*** coelhos, ***cães e gatos, ou*** para fins que não o abate, devem preencher as seguintes condições: |

Or. en

**Alteração 1545**
**Carlo Fidanza, Sergio Berlato, Nicola Procaccini, Francesco Ventola**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo |

| | |
|---|---|
| curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos***, para fins que não o abate,*** devem preencher as seguintes condições***:*** | curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos devem preencher as seguintes condições |

Or. it

**Alteração 1546**
**Benoit Cassart, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos***, para fins que não o abate,*** devem preencher as seguintes condições: | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos devem preencher as seguintes condições: |

Or. en

**Alteração 1547**
**Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos, ***para fins que não o abate,*** devem preencher as seguintes condições: | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos, devem preencher as seguintes condições: |

Or. en

**Alteração 1548**
**Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos, ***para fins que não o abate,*** devem preencher as seguintes condições: | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos, devem preencher as seguintes condições: |

Or. en

**Alteração 1549**
**Stanislav Stoyanov**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos, ***para fins que não o abate,*** devem preencher as seguintes condições: | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos, devem preencher as seguintes condições: |

Or. en

*Justificação*

*Não deve existir qualquer diferença nos requisitos de viagem de transporte para abate ou outros fins.*

**Alteração 1550**
**Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle, Philippe Olivier**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos, ***para fins que não o abate,*** devem preencher as seguintes condições: | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos, devem preencher as seguintes condições: |

Or. fr

*Justificação*

*As 24 horas de repouso obrigatórias (independentemente da espécie) após 21 horas de transporte acrescentariam períodos desnecessários de descarregamento/carregamento que causariam ainda mais stress aos animais do que uma prolongação do tempo passado na estrada. Estas regras devem ser mais flexíveis, a fim de as alinhar com os direitos sociais dos condutores, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 561/2006.*

**Alteração 1551**
**Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou |

| | |
|---|---|
| ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas e coelhos***, para fins que não o abate***, devem preencher as seguintes condições: | ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas***, aves de espécies cinegéticas*** e coelhos, devem preencher as seguintes condições: |

Or. es

**Alteração 1552**
**Borja Giménez Larraz, Laurent Castillo, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Juan Ignacio Zoido Álvarez, Isabel Benjumea, Daniel Buda**

**Proposta de regulamento**
**Artigo 27 – n.º 1 – parte introdutória**

| *Texto da Comissão* | *Alteração* |
|---|---|
| 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas ***e*** coelhos, ***para fins que não o abate,*** devem preencher as seguintes condições: | 1. Sem prejuízo de regras mais rigorosas relativas à duração das viagens estabelecidas no presente capítulo e no anexo I, capítulo V, as viagens de longo curso no caso do transporte rodoviário ou ferroviário de animais terrestres que não sejam aves domésticas***,*** coelhos ***e aves de espécies cinegéticas*** devem preencher as seguintes condições: |

Or. en